

DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO  
ANO XXX N.º 1417  
EUR 0.50 (IVA incluído)

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Futebol:**  
Quim deixa o  
Sp. Espinho e  
assina pelo  
Marco

## PARAMOS - JUNTO AO APEADEIRO

Refer e Junta de Freguesia de acordo com o futuro pontão

## POLÍTICA

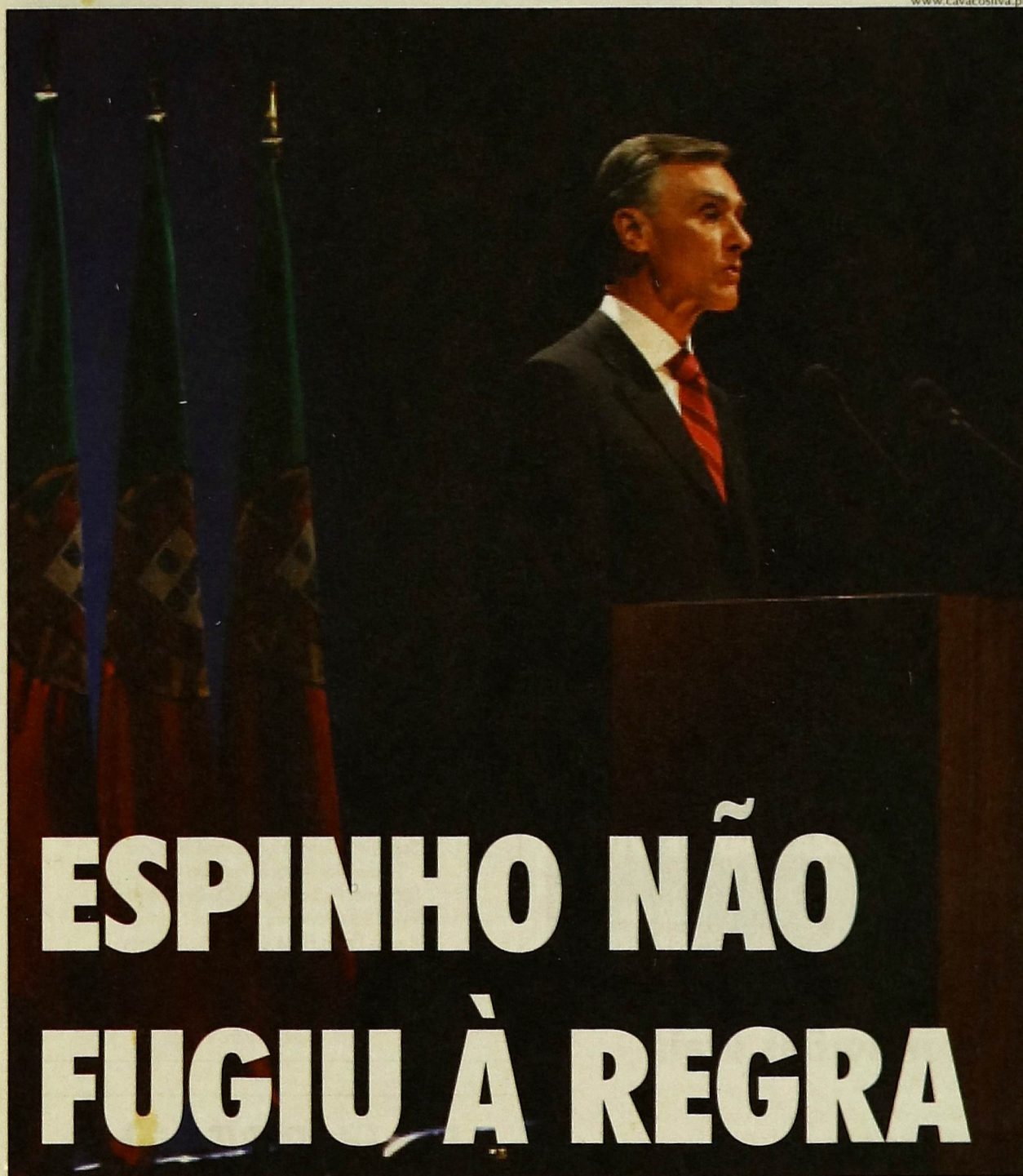
PS e PSD locais preparam eleições concelhias e distritais

## CULTURA

OCE actua esta sexta-feira no Coliseu do Porto

## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - CAVACO VENCE COM MAIORIA ABSOLUTA

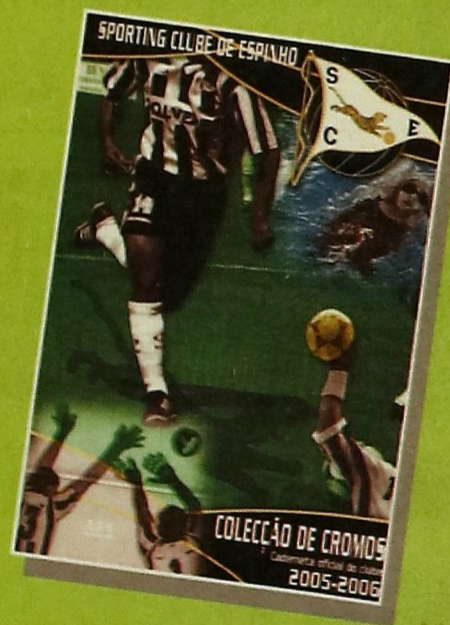
[www.cavacosilva.pt](http://www.cavacosilva.pt)



# ESPINHO NÃO FUGIU À REGRA



**Apresenta este exemplar do MV na nossa redacção e ganha uma cardeneta de cromos**



**Oferta válida para os primeiros 400 leitores**

*Traçamos futuros...*



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | [geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

**ECOS DA MARE****"O bode expiatório"**

Na última reunião da Assembleia Municipal de Espinho, realizada na passada terça-feira à noite, deparei-me com uma situação que me apanhou completamente de surpresa. O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, quando confrontado com declarações PRESTADAS e publicadas pelo MV, descartou qualquer responsabilidade sobre as mesmas, dizendo que o que foi publicado é da responsabilidade do jornalista.

Pois bem... de facto, os textos publicados são da responsabilidade de quem os assina e em última instância essa mesma responsabilidade terá que ser assumida pelo director da publicação, neste caso, por mim. Na qualidade de director do Jornal Maré Viva senti, claramente, a minha, e a de quem comigo semanalmente faz o Maré Viva, dignidade profissional ser posta em causa.

Caro Américo Castro, foi grave demais o que afirmou. As declarações são suas e não queira usar o Jornal Maré Viva como um "bode expiatório" para algum erro ou precipitação, eventualmente por si cometido. Errar é umas das características do ser humano. Há que assumir, se assim se justificar, o erro e não "empurrá-lo" para outros.

Em causa está uma notícia publicada pelo MV no dia 24 de Novembro de 2005, dando conta de alguns alertas lançados, em conferência de imprensa, pela APARDIL, sobre as obras de beneficiação que a ponte sobre a Ribeira de Rio Maior estava na altura a ser alvo. A APARDIL, pela voz de Domingos Monteiro, teceu algumas críticas ao executivo da Junta de Freguesia de Paramos, presidido por Américo Castro. A ética do bom jornalismo assim o "obriga" e o jornalista destacado para o acompanhamento do tema contactou Américo Castro, dando-lhe a possibilidade para refutar ou assumir algumas das críticas que anteriormente lhe foram feitas. Como em muitas outras situações, Américo Castro aceitou prestar declarações e as mesmas foram religiosamente transcritas.

Parece-me, no mínimo estranho, que o sr. presidente da Junta de Freguesia de Paramos só passados dois meses venha agora publicamente refutar qualquer dessas declarações.

A comunicação social não pode ser usada como "bode expiatório" para algumas atitudes ou palavras que alguns dos agentes com responsabilidades na sociedade espinhense têm.

Esperamos pelos próximos capítulos...

João Limas

**NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO****Espinho com a comunidade imigrante**

No passado dia 14, comemorou-se o primeiro aniversário dos ateliês para imigrantes. Promovido pela Biblioteca Municipal, o objectivo dos ateliês é aproximar os imigrantes, principalmente de Leste, à língua de Camões. Jornais diários e contos populares entre os mais procurados pelos participantes

Nuno Neves

Já passou um ano desde que os ateliês para imigrantes foram criados. Realizados aos sábados de manhã, pela Biblioteca Municipal de Espinho e dinamizados por um animador cultural, as sessões procuram desenvolver acções que melhorem e facilitem a integração dos participantes na sociedade portuguesa, bem como no desenvolvimento de capacidades que os permitam desempenhar actividades profissionais. Para isso, os ateliês recorrem à leitura de obras de autores de língua portuguesa, bem como à actualização da informação sobre o nosso país.

Entre as actividades, destaca-se a leitura de jornais diários, uma das mais procuradas pelos imigrantes, com especial importância na secção de política, desporto e classificados. A leitura de contos populares também tem cativado bastantes participantes. De referir o autor brasileiro Paulo Coelho, que com o seu livro "O Alquimista", é um dos escritores mais lidos.

Para além destas actividades, há ainda a declamação



DR

de poemas, a produção de textos, a elaboração de documentos do género de currículos, cartas de apresentação, e o preenchimento de diversos documentos legais, como correios, impostos e Serviços de Estrangeiro e Fronteiras, entre outros.

Os próximos passos deste ateliê vão no sentido de juntar a comunidade de imigrantes de Leste à comunidade chinesa de Espinho. Este passo vai procurar divulgar as histórias do concelho e das comunidades piscatórias e rurais do concelho.

**Nascente**

**COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL C.R.L.**  
**Corpos Gerentes para 2006/2007**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente: Alfredo Casal Ribeiro  
Vice-Presidente: António Pinto Moreira da Costa  
1º Secretário: Fernando Monteiro Meneses  
2º Secretário: Augusto Marinho da Mota

**CONSELHO FISCAL**

Presidente: Rufino Jorge Rodrigues Cunha  
Secretário: Albertino Oliveira Pinheiro  
Relator: João Henriques Jorge Silva  
Suplente: Vitor Manuel de Sousa  
Suplente: José Alberto Araújo Catarino

**DIRECÇÃO**

Presidente: António Augusto Fonseca Cavacas  
Vice-Presidente: Carlos Luís Bessa Monteiro de Morais Gaio  
Secretário: Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa  
Suplente: Carlos Humberto Silva Cruz  
Tesoureiro: António Ferreira Gaio  
Suplente: Pedro Miguel Oliveira Perez  
Vogal: José Joaquim Rodrigues Ferreira  
Vogal: Tiago Filipe Guimarães Gomes  
Vogal: João Carlos Bezerra da Silva  
Vogal: Ana Elsa Cunha Santos  
Vogal Representante do Jornal Maré Viva:  
Nuno André Martins Neves

**SÓCIOS NASCENTE**

COTIZAÇÃO

C/ JORNAL MARÉ VIVA - MENSAL 2.00 EUROS  
C/ JORNAL MARÉ VIVA - ANUAL 24.00 EUROS  
S/ JORNAL MARÉ VIVA - MENSAL 0,80 EUROS  
S/ JORNAL MARÉ VIVA - ANUAL 9.60 EUROS

**ASSINATURAS MARÉ VIVA**

ANUAL 16.00 EUROS  
VENDA AVULSO 0,50 EUROS

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
CHEFE DE REDACÇÃO | NUNO NEVES  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Filipe Freixo, Lília Marques, Nelson Soares, Nuno Neves, Sara Fidalgo e Sandra Coelho  
COLABORADORES | Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 26 - Conceição; 6ª feira, 27 - Teixeira; Sábado, 28 - Santos;  
Domingo, 29 - Paiva; 2ª feira, 30 - Higiene; 3ª feira, 31 - Grande  
Farmácia de Espinho; 4ª feira, 1 - Conceição.

**Plenário PCP/Espinho**

A Organização Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai reunir em Reunião Plenária de militantes na próxima sexta-feira, dia 27 de Janeiro de 2006, pelas 21,30 horas, no Centro de Trabalho de Espinho.

Os militantes espinhenses do PCP, sob convocatória da sua Comissão Concelhia, encontrar-se-ão para discutir uma Ordem de Trabalhos constituída por dois pontos:

- Eleições Presidenciais
- Tarefas do Partido

**Pela Comissão Concelhia de Espinho do PCP**  
Fausto Neves

## TAXISTAS E AS OBRAS DE ENTERRAMENTO

# À boleia dos pequenos ajustes

As obras junto à Estação de Espinho estão a afectar os motoristas de táxi. Os prognósticos para os próximos tempos não são favoráveis e os taxistas vão fazendo contas à vida, naquele que já é considerado como o pior período de negócio em mais de 30 anos de actividade. Outras questões de segurança, higiene e rentabilidade se foram levantando com a empreitada e estão cada vez mais presentes no quotidiano dos taxistas.

Nelson Soares

## Rombos no negócio

A actual estrutura improvisada da estação de caminho de ferro obrigou a algumas alterações na zona contígua à rua 8 e ao Largo da Graciosa, prejudicando a vida dos motoristas de táxi, que se vêm agora deslocados em relação à zona de passagem dos clientes.

A deslocação da passagem pedonal para a plataforma sul da estação é genericamente apontada como a agravante mais notória para a sustentabilidade da praça de táxis. Ângelo Pinto, motorista há 30 anos e utilizador regular do comboio, questiona a colocação de passadeiras, que "obrigam as pessoas que vêm da estação a desloca-se até à gare sul para subirem à rua 19". A deslocação forçada "impede que as pessoas atravessem normalmente o caminho-de-ferro e torna-se prejudicial, não só para os taxistas, como para toda a população". A comprová-lo está o verdadeiro congestionamento daquela zona em horas de ponta e aos fins-de-semana.

A localização actual da praça de táxi e o afastamento progressivo em relação à zona Oeste da cidade assume contornos críticos para os motoristas. "Durante a noite, o receio em atravessar o túnel aumenta e os clientes vão se afastando". A localização e os casos de insegurança verificados são os factores de maior risco. Os prejuízos para o "negócio" são notórios: "as obras deram azo a que os taxistas de fora venham fazer o negócio que nos compete, especialmente com o público do casino". As queixas dos taxistas não deixam muitas dúvidas quanto à verdadeira natureza dos prejuízos verificados: "em 30 anos que cá estamos, o negócio nunca esteve tão mau".

Quanto ao nível de segurança, ou a falta dele, a crítica dirige-se ao policiamento irregular do local, que se torna mais evidente no período nocturno. Bernardino Silva, taxista e representante da Antral (Associação Nacional dos Transportadores em Automóveis Ligeiros) em Espinho, esclare-



"Em 30 anos que cá estamos, o negócio nunca esteve tão mau", criticam os taxistas

ce que "a falta de vigilância não deixa os taxistas seguros mas felizmente não têm surgido grandes casos de insegurança nesta zona. Quando a polícia andava por aqui a pé, passava com mais frequência e dava um ar mais tranquilo,

agora já não passam cá com tanta insistência". Ângelo Pinto, um dos taxistas que se arrisca durante a noite, afirma mesmo que "a polícia vigia a praça apenas de quatro em quatro horas e sempre que surge uma situação de perigo levam

demasiado tempo a chegar". "É quase como nas doenças. Acontece sempre aos outros e então nem se dão ao trabalho de passar por cá", concluiu.

No futuro, esperam que a obra do século traga reais melhorias para a sua actividade e

que as condições prestadas sejam mais efectivas. "Quando a obra estiver encerrada e a praça se reposicionar junto à rua 33, certamente que trará mais benefícios pela maior centralidade e o maior afluxo de clientes."

## TAXISTAS RECORREM AOS RESTAURANTES

# Sanitários públicos sem condições



Numa das últimas assembleias municipais foi aflorada a necessidade de criar uma instalação sanitária pública para os motoristas de táxi. A pertinência da medida não foi consensual mas a insistência com que o assunto vem sendo tratado não deixa os taxistas indiferentes. "Há muito que esse problema vem sendo levantado. Mas a questão não se põe apenas para os taxistas. Qualquer pessoa que aqui passe durante a noite não tem alternativa se não ir ao café e,

no nosso caso, vamo-nos socorrendo do restaurante Baliza, que nunca nos negou a utilização das casas de banho."

Junto há praça de táxis e ao longo do dia estão disponíveis duas instalações públicas, na estação de comboio e no túnel. No entanto, facilmente se constata pelas precárias condições de higiene das casas de banho do túnel que na realidade apenas uma se mostra funcional. O cenário muda de figura quando cai a noite. Ai os taxistas re-

correm aos estabelecimentos comerciais abertos, apelando à boa vontade dos responsáveis.

A necessidade de construção de um sanitário só se coloca, para Bernardino Silva, se for "uma casa de banho pública e aberta a toda a população, não apenas aos taxistas" e a verdade é que só a precariedade das instalações públicas são por demais evidentes e que a urgência em responder a este problema é notória. **N.S.**



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

## LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

**CRÓNICA**

Arcelina Santiago

**Pensar a educação**

Como disse, um dia, Nelson Mandela, "a educação é a melhor arma para mudar o mundo" daí a explicação porque, em Portugal, as mudanças tardem em acontecer. Efectivamente, ela nunca foi pensada como factor fundamental para o desenvolvimento social, cultural e económico.

Poderemos dizer que à excepção do curto período da 1ª República, onde, efectivamente, se pensou na valorização da educação, na abertura de mais escolas como forma de promover a valorização dos cidadãos, os exemplos seguintes foram pouco positivos. Se recuarmos um pouco na história, poderemos ver o que Marquês de Pombal fez (tão empenhado em reconstruir o país, depois do terramoto, dando a Portugal uma dimensão mais europeia e civilizada) ao expulsar os jesuítas, responsáveis pela Educação em Portugal, paralisando durante muitos anos a formação de quadros, a nível do ensino secundário, facto que veio a trazer consequências para os períodos seguintes. Mais adiante, e já com a chegada do Estado Novo chegou-se mesmo a temer que a instrução poderia pôr em perigo a estabilidade do Estado e dos seus valores. Propositado foi sem dúvida o desinvestimento que aconteceu em relação aos anos de escolaridade mais baixos. Só com a chegada da revolução dos cravos se pensa na educação alargada a todos, como um direito fundamental, como forma de desenvolvimento integral e devidamente expressa na Constituição e Lei de Bases do Sistema Educativo.

Na história recente, lembremo-nos da educação tomada pelo Governo de Guterres como uma paixão e aí, mesmo que tenha sido dado alguma atenção à educação, o investimento nela revelou-se muito aquém, atendendo ao atraso estrutural do país - cem anos em relação aos restantes países europeus. Ainda hoje, espelhamos esse atraso e, por mais que queiramos recuperar, tudo se torna difícil porque, ainda neste início do século, faltam condições estruturais básicas para tornar a escola e a educação estável, com dignidade para discentes e docentes e devidamente articulada com o meio. É ainda recente na nossa história da educação o investimento alargamento da educação da rede do ensino pré-primário, muito mais árduo de conseguir do que a proliferação de múltiplas universidades e politécnicos, recheados de cursos. Ainda mais recente é o lançamento das actividades de extensão curricular e de actividades de apoio à comunidade mas sem que outras condições acompanhassem estas inovações tão válidas. Faltam as cantinas, os cobertos para os recreios, os planos de segurança nas escolas, as instalações escolares devidamente reparadas, equipadas e em segurança, as novas tecnologias prontas a funcionar. Aprendemos com a experiência que a educação não poderá ser pensada com paixão nem tão pouco, como nos momentos actuais, com desespero. Estes sentimentos exacerbados não levam a nada. A educação tem de ser pensada racionalmente, liberta de emoções extremadas, antes com serenidade e envolvendo os principais agentes, os professores, os pais e outros intervenientes da comunidade, numa atitude de co-responsabilização e determinação para que se assista a uma verdadeira implementação da qualidade no ensino. Mas não é só com as mudanças na escola que se consegue mais e melhor educação. A escola tem de ser pensada não como o problema, ela não é um problema, o que chega até ela são problemas diversos, a exigir intervenção pronta dos responsáveis sociais e muitas vezes inexistentes. Os responsáveis políticos têm de começar por assumir a sua responsabilidade. É a nível local que os políticos, atentos aos problemas e próximos deles, deverão pensar, juntamente com outros agentes da comunidade, numa política educativa. É preciso pensar a educação e os problemas da escola não desligada da sociedade envolvente, daí a necessidade de se pôr em acção o Conselho Municipal da Educação para a definição de uma política estratégica para a educação no concelho, devidamente articulada com outras políticas sociais, optimizando-se todos os recursos humanos e materiais para que nada se desperdice. Todos somos poucos se queremos pensar a educação como arma para promover mudanças efectivas no nosso concelho e no nosso país.

**PASSAGEM DESNIVELADA EM PARAMOS****Pontão à espera dos fundos comunitários**

A obra para a construção de um pontão em substituição da actual passagem de nível em Paramos está ainda em fase de espera. A Junta de Freguesia paramense aprovou a proposta feita pela REFER, que espera agora a atribuição dos fundos comunitários. Américo Castro afirma que, apesar de alguns inconvenientes, esta é uma obra que irá servir a população da freguesia.

Daniel Brandão

**A REFER apresentou uma proposta à Junta paramense. Que termina essa proposta?**

É apenas uma pretensão de construção de uma passagem desnivelada sobre a linha do Norte em Paramos. A REFER quer apresentar uma candidatura para a construção de algumas passagens desniveladas no país e uma das que eles consideram urgente, e nós [Junta e Assembleia de Freguesia] também, é em Paramos. Actualmente está a fazer-se a marcação do local, a localização da passagem desnivelada para que a REFER possa desenvolver o projecto e candidatar essa obra aos fundos comunitários. Mas ainda não temos nenhuma garantia que se vai fazer a obra dentro de pouco tempo.

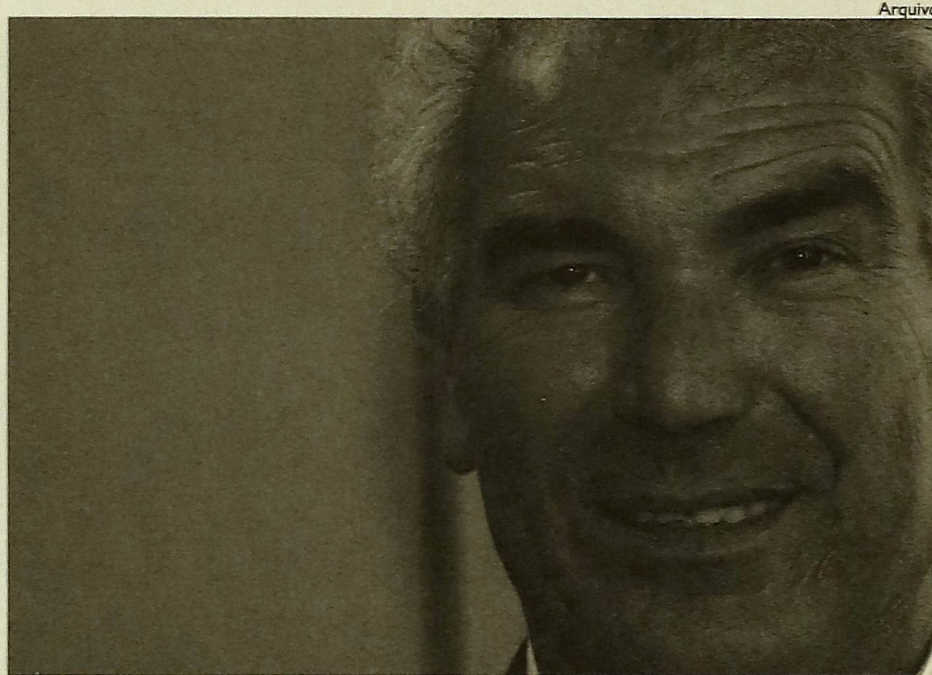
**Qual é o local definido?**

Há um sítio pré-definido, uma localização encontrada conjuntamente pela Junta e pela Assembleia de Freguesia. Havia duas possibilidades: uma localizada na zona centro de Paramos, que passaria junto ao Parque Américo Magano, e outra mais a Norte, por detrás do quartel na Rua da Vouga. A Junta e a Assembleia de Freguesia deslocaram-se aos dois locais, fizeram um levantamento das duas localidades e definiram que o pontão deve ser construído na zona centro da freguesia, 150 metros a Norte do apeadeiro de Paramos e que deverá sair junto aos terrenos do Regimento de Engenharia, mais propriamente à entrada do Centro Hípico.

**"É uma obra que se faz em quatro ou cinco meses"**

**Que benefícios é que trás para Paramos?**

Esta é uma obra que a REFER quer fazer porque quer encerrar as passagens de nível em todo o país. A REFER tem algum interesse em resolver os problemas no concelho de Espinho, daí que se esteja a tratar da obra de enterramento da linha férrea. A construção do pontão terá obrigatoriamente que ser uma mais valia para a freguesia de Paramos.



Arquivo

Américo Castro acredita que o pontão vai beneficiar a população

Para isso, tem que ser construído num sítio que a possa servir, que não isole nenhum dos lugares da freguesia. Por outro lado, a alternativa apresentada para a zona Norte, que em parte era defendida pela REFER e que não encontraria oposição por parte da Câmara de Espinho, não serve os interesses de Paramos porque fica já quase no extremo da freguesia, na fronteira com Silvalde. Daí a decisão ter passado pela construção dessa passagem desnivelada no centro da mesma, no enfiamento do parque Américo Magano, a cerca de 150 metros da actual passagem de nível do apeadeiro de Paramos, e que terá uma ligação fácil por um acesso longo à EN 109, que será construído junto à Capela da Nossa Senhora da Guia.

**Quanto custaria a obra?**

Não sei dizer. É uma obra a cargo da REFER. Por seu lado, a Câmara de Espinho fica responsável pelas ligações ao pontão e por toda e qualquer obra necessária para permitir a acessibilidade. Haverá também a necessidade de construir uma nova ponte sobre a Ribeira de Rio Maior, porque a que lá está neste momento é demasiado frágil, não tem uma resistência capaz de aguentar a circulação de veículos ligeiros e muito menos de camiões pesados. É uma ponte que não tem condições e que terá que ser demolida para que seja construída uma nova

naquele local.

**E quando estaria pronta?**

Esta é uma obra que se faz em quatro ou cinco meses. Em meio ano no máximo. Mas ainda não sabemos para quando. Nós já decidimos a localização, a REFER está a desenvolver o projecto e depois irá candidatar essa obra aos fundos comunitários, ou seja, neste momento ainda não há dinheiro para fazer a obra e, portanto, teremos que aguardar pelo orçamento.

**"Os benefícios são maiores que os prejuízos"**

**E que desvantagens é que aponta para a construção nesse local?**

Uma obra prejudica sempre alguém. Uma das desvantagens é que a obra se vai estender por cima do parque urbano de lazer Américo Magano e vai-nos "comer" alguns metros do parque. Para além disso, uma das pessoas mais prejudicadas será o sr. António Couto Félix, que tem uma habitação junto ao parque e o pontão irá trazer-lhe alguns transtornos porque vai passar muito junto da sua habitação, sendo também necessário demolir uns anexos que ele tem. Sabemos que isso é sempre uma situação complicada porque coloca em causa o sossego e a privacidade das pessoas que ali moram, mas essas

são complicações e problemas próprios de qualquer obra. De resto, os benefícios são bem maiores que os prejuízos.

**E já falaram com essa pessoa? Houve algum tipo de descontentamento?**

Por acaso não. Ele é emigrante e não está cá nesta altura. Mas julgo que ele tem uma ideia da passagem por ali. Apesar de fisicamente não conhecer o traçado, já está à espera de ser prejudicado. Sei que não vai ficar contente porque ninguém, numa situação dessas, ficaria. O ideal seria ele ser indemnizado pela REFER ou encontrar uma alternativa para se construir em outro lado, uma vez que a passagem de acesso ali, já quase em início de elevação do pontão, vai criar muitos problemas.

**Mas haveria outra alternativa?**

A Junta de Freguesia defende que a REFER deve fazer um estudo, de forma a afastar o traçado o mais possível da habitação do senhor em causa, de forma a não lhe causar tantos transtornos.

**A Junta de Freguesia já auscultou a opinião da população paramense?**

Fizemos uma abordagem "pela rama", ou seja, fomos conversando com as pessoas, levando algumas ao local para irem ver e darem a sua opinião. Não tenho qualquer dúvida de que o local escolhido pela Junta de Freguesia agrada à grande maioria da população.

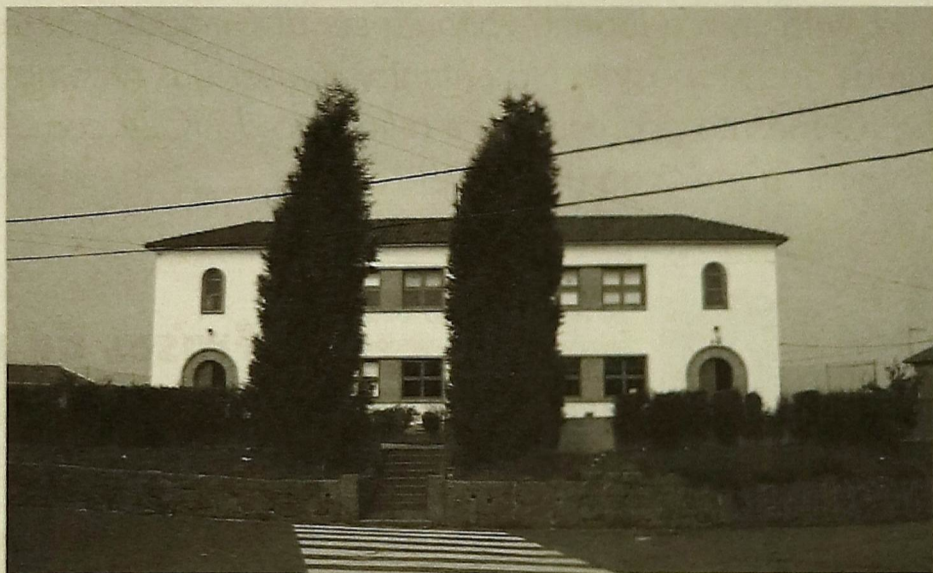
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

# Conselho Municipal de Educação em preparação

João Limas

Carlos Morais Gaio, actual vereador da educação, apresentou na última assembleia municipal uma agenda de reuniões que em breve vai ter para que em definitivo sejam criadas as condições necessárias para a implementação do Conselho Municipal de Educação.

O assunto voltou a ser discutido em assembleia, desta vez por intermédio de Arcelina Santiago, do Bloco de Esquerda e professora, com uma Moção lamentando que, "até ao momento, passados quase três anos da implementação da Lei, ainda não tenham sido criadas condições para a criação deste órgão no concelho, instância de coordenação e consulta, que tem por objectivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados para que se obtenham os melhores padrões de eficiência e eficácia do sistema". O documento apelava ainda "para que a câmara coloque o problema da educação em primeiro plano do seu programa de acção executiva dada a situação que tem vindo a ser denunciada publicamente e da necessidade de se pensar a educação, como factor importante se pretende um ver-



Arcelina Santiago pede mais atenção para a educação

dadeiro desenvolvimento humano e económico". A moção foi aprovada por unanimidade.

## Inclinação das rampas reclamada

A assembleia, com a aprovação por maioria de um documento apresentado pelo PSD, recomenda à Câmara Municipal de Espinho para seja rectificadas "a inclinação de algumas rampas do centro da cidade, para que a circulação automóvel se pudesse fazer com maior fluidez, assim como minimizar os danos materiais nas viaturas".

Tema novo foi as energias alternativas e renováveis, num documento apre-

sentado por Alexandre Silva, CDU. Essencialmente vocacionado sobre a poluição do planeta, o documento apresenta algumas medidas que no entender de Alexandre Silva deveriam ser adoptadas pela Câmara Municipal de Espinho nos equipamentos e transportes municipais. O vogal da CDU lembrou que "a Câmara de Peniche só em Outubro foi ganha pela CDU, no entanto já está em fase extremamente adiantada a assinatura de um protocolo com uma empresa estrangeira para a implementação de veículos com energias não poluidoras no concelho". Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, concordou com

o teor do documento e garantiu que "a câmara está empenhada e atenta aos desenvolvimentos que têm sido feitos na área de utilização e rentabilização das energias alternativas e renováveis", tendo garantido que, "por exemplo, na piscina municipal já são usadas". Sem grande discussão o documento foi aprovado por unanimidade.

A assembleia aprovou ainda, com 11 votos a favor, nove contra e seis abstenções, uma saudação ao "povo português em geral e o povo de Espinho em particular pela forma como o dia das eleições decorreu. Saudar o novo Presidente da República, o professor Aníbal Cavaco Silva".

## Frases da noite

"Como vai ser mau para Portugal é óbvio que não vou saudar a eleição de Cavaco Silva", **Alexandre Silva (CDU) sobre a saudação apresentada por Carvalho e Sá acerca da eleição de Cavaco Silva como Presidente da República;**

"Nós tivemos um candidato presidencial que era um poeta, eu não gosto de discutir as coisas com poesia", **António Vicente Pinto (PSD);**

"A CDU é um partido do passado, mas na hora da verdade está lá", **Alexandre Silva (CDU);**

"As intervenções do líder do PSD, António Vicente Pinto, suscitam quase sempre protestos", **José Luís Peralta (PS);**

"O sr. vogal na última reunião teve uma visão de raio X, viu coisas que não aconteceram. Hoje, demonstrou que tem uma visão telepática. Sem eu o dizer, já disse qual era a minha intenção de voto", **José Luís Peralta (PS), respondendo a António Vicente Pinto;**

"Esta requalificação urbana veio mais cedo do que a Câmara Municipal de Espinho estava à espera", **Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal;**

"Hoje vai-se e compra-se um produto no shopping de Vila Nova de Gaia com mais rapidez do que se sairmos de casa, em Espinho, e quisermos comprar esse mesmo produto no nosso comércio", **Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho sobre a ausência de estacionamento e a dificuldade de circulação automóvel no centro da cidade;**

"A Câmara Municipal de Espinho tem é que se preocupar com a segurança nas estradas. Não tem que se preocupar com o desincentivar da circulação automóvel no centro da cidade. Ou será que a câmara vai pegar num empregado e dar-lhe ordens para ele dar com uma marretada a quem lá passa?",

**Jorge Carvalho (CDU), respondendo a Rolando de Sousa quando este afirmou que a Câmara Municipal de Espinho vai desincentivar as pessoas a circular no centro da cidade de carro;**

"Será mais barato estacionar no centro da cidade do Porto do que no centro de Espinho", **Jorge Carvalho sobre o preço falado para implementar nos futuros parquímetros a instalar no perímetro central de Espinho;**

"Esta história da requalificação urbana faz-me lembrar uma anedota. Uma vez, um alentejano, o desgraçado nas anedotas, disse que lhe tinham feito um bom preço para a compra de um vídeo, só que em troca tinha dado a televisão e ficou apenas com o vídeo", **António Vicente Pinto (PSD);**

"A perigosidade mede-se relativamente aos peões e às pessoas", **José Luís Peralta (PS);**

"Se o senhor quiser o meu cachecol para se enforcar, eu empresto-o", **Carvalho e Sá (PSD), dirigindo-se a José Luís Peralta, depois de este ter brincado com o facto de Carvalho e Sá estar de cachecol laranja.**

## DEPUTADO ESPINHENSE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Montenegro avalia segurança

Luís Montenegro, deputado espinhense do PSD, criticou o atraso do debate do relatório de Segurança Interna, relativo ao ano de 2004. Em Assembleia da República, revelou que houve uma diminuição da criminalidade juvenil, com cerca de menos 301 casos do que no ano anterior.

Luís Montenegro traçou a posição do seu partido, afirmando que esta é de "total

cooperação em tudo o que contribua para uma melhor política de segurança, porque ela é uma trave-mestra do Estado de direito democrático".

O deputado espinhense aplaudiu os resultados presentes no relatório. Como aspecto positivo, Luís Montenegro apontou o facto de, "pela primeira vez nos últimos seis anos, ocorrer uma redução da criminalidade em

Portugal. Portugal é, segundo estes números, a par da Irlanda, um dos países com menor índice de criminalidade da UE".

O deputado do PSD sublinhou o aumento da criminalidade grupal, mais 381 casos, indicando ser necessário tomar medidas. "Este tipo de criminalidade é um fenómeno especialmente importante e sentido nas áreas metropolitanas, mas tem vin-

do a estender-se a outros distritos com elevado índice de concentração populacional". Pela positiva, o deputado de Espinho destacou os decréscimos do crime de homicídio voluntário consumado, do crime de violação e do crime de furto por esticção.

Por fim, Luís Montenegro referiu o aumento de casos de policiaes mortos no decorrer do seu trabalho, exigindo que o Governo tome medi-

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

REZAMPAGO  
AUTOMÓVEIS  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

# Encruzilhada na Ponte de Anta desespera por solução

Uma vez mais, o cruzamento da Ponte de Anta com a Idanha voltou a ser discutido em Assembleia Municipal. Semáforos ou uma rotunda são algumas das propostas. No entanto, apesar das recomendações serem aprovadas, continua a não existir acção. O mesmo acontece com a ligação do IC24 com Além-do-Rio, que voltou à mesa da assembleia.



Solução para o cruzamento continua na gaveta

Nelson Soares

Uma solução para o escoamento de trânsito na rua 69, mais precisamente no cruzamento da ponte de Anta com a Idanha, foi uma das recomendações aprovadas na sessão de quinta-feira da Assembleia Municipal. O problema equacionado pela bancada laranja já não é virgem nas sessões municipais não tendo a última recomendação sobre o assunto dois anos cumpridos. Exigiram-se explicações e sobretudo soluções, ainda que provisórias, para aquela situação que, de

acordo com algumas intervenções, já estaria nos planos do executivo camarário.

O visível estrangulamento do tráfego naquela zona da cidade atormenta diariamente os automobilistas, sobretudo em dias de feira e em horas de ponta. O problema adensa-se para os que se deslocam da Idanha e pretendem entrar na estrada nacional. O parecer da assembleia vem no sentido de encontrar uma alternativa eficaz que permita desobstruir uma das entradas mais movimentadas do concelho espinhense. Foi já equaciona-

da a colocação de sinais luminosos e a criação de uma rotunda não está, igualmente, posta de parte.

## Ligação do IC24 a Além-do-Rio

Em matéria de circulação e acessos rodoviários, gerou-se novo consenso numa recomendação da AM pedindo esclarecimentos sobre as obras de ligação no nó do IC24. Os impasses sucessivos têm adiado a conclusão de uma obra projectada de raiz e que estabelecerá a ligação da rotunda do IC24 à zona

de Além-do-Rio, na freguesia de Anta. Napoleão Guerra imputou responsabilidades ao Instituto das Estradas de Portugal (IEP) pelas indefinições que têm rodeado o encerramento daquele acesso. A AM aprovou por unanimidade a proposta apresentada pelo vogal social-democrata João Passos, para que a autarquia preste esclarecimentos relativos à evolução da obra.

## Água, fonte de discórdia

A grande maratona da sessão desencadeou-se na sequência de uma intervenção do vogal Jorge Carvalho, CDU, alertando para uma divulgação mais constante e efectiva das análises à qualidade das águas municipais, incluindo as águas provenientes das fontes. Entre considerações mais ou menos críticas relativas à água das fontes, que de resto são genericamente apontadas como de qualidade dúbia, o verdadeiro objectivo da proposta acabou por ser esquecido. Feito o ponto de ordem pela mesa e por alguns vogais, a recomendação acabou por ser aprovada por unanimidade, ressaltando o documento a necessidade de serem dados a conhecer de forma mais ampla, mesmo pelos órgãos de comunicação locais, o resultado das análises.

## ■ Frases da noite

Solicito à Câmara Municipal esclarecimentos objectivos sobre a situação [na rua 62] e as diligências já desenvolvidas na resolução daquele problema.

**José Luis Peralta, PS**

Esta é já, pelo menos, a quinta vez que este assunto é objecto de votação. Não é de todo um assunto estranho a esta assembleia.

**Ângela Couto, CDS-PP**

"O Instituto das Estradas é o grande responsável pelos atrasos nas ligações do IC24".

**Napoleão Guerra, Presidente da Junta de Anta**

"Proponho a votação de uma reunião extraordinária da Assembleia de esclarecimento sobre o enterramento da linha".

**João Passos, PSD**

"Virem aqui tirar coelhos da cartola é um acto de má fé".

**José Luis Peralta, PS, em resposta ao requerimento**

"Dou aqui o meu compromisso de honra em reunir todos os intervenientes para realizar uma sessão pública, mesmo num auditório com outras dimensões, para esclarecer a situação [do enterramento].

**Graça Guedes, presidente da AM**

"Espero efectivamente que este compromisso se cumpra e que sejam realizados todos os esforços para reunir as forças envolvidas e esclarecer toda a situação".

**Arcelina Santiago, BE**

"Na fonte do Pereiro, a Junta de Anta procurou cimentar o tanque, convencida de que estava a fazer algo de positivo mas verifica-se precisamente o contrário".

**Jorge Carvalho, CDU**

"A nossa posição deve ser a de dizer de forma muito clara, que não deve ser ingerida a água das fontes públicas".

**José Luis Peralta, PS**

"Nós bebemos água do Rio Douro. Tratada e cuidada mas não deixa de ser água do Douro".

**Jorge Carvalho, CDU**

"Vi um blog na net onde o dr. Jorge Carvalho seria candidato à Junta de Guetim, com o slogan: votem no Jorge aos montes para beberem águas das fontes".

**Jorge Pina, PS, em resposta à citação de Jorge Carvalho de um blog**

## PROMESSA CONTINUA

# Dossier por concluir

Ainda não foi desta que a assembleia extraordinária, relativa ao enterramento da linha-férrea, foi avançada. Uma alegada distorção dos regulamentos na proposta do PSD inviabilizou a aprova-

ção do debate. O tema tem sido recorrente e já foi alvo de várias interpelações de várias entidades, entre as quais o Movimento pró-enterramento, Moppelim.

Na sessão de quinta-fei-

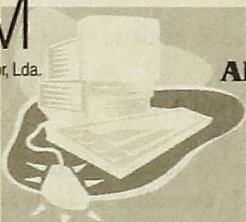
ra, falou-se em coelhos sacados da cartola, em manipulações deontológicas mas, uma vez mais, o esclarecimento ficou na gaveta. Lançaram-se, contudo, promessas por parte da mesa e dos vários inter-

venientes de estabelecer uma base de entendimento na questão, assumindo o compromisso de realizar uma sessão pública de esclarecimento sobre as obras no caminho-de-ferro. **N.S.**

**INFOANIM**

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D/3D  
MULTIMEDIA



PC  
MAC  
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

**CAFÉ ★ CHURRASCARIA**

**SOUSA**

**ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA**

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

**Loja das Alindezas**

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

## PSD PREPARA ELEIÇÕES INTERNAS

# Rui Torres receptivo para a concelhia

João Limas

Primeiro as autárquicas, depois as presidenciais. Os últimos três meses foram em Portugal de intensa actividade política. Com as máquinas partidárias a "esfriar os motores", os partidos preparam-se agora, internamente, para limar e ajustar arestas para as eleições concelhias e distritais.

Em Espinho, logo após as eleições autárquicas e na ressaca da derrota, Pinto Moreira assumiu publicamente que não se iria recandidatar para a presidência da concelhia. Após essa declaração, o núcleo duro do PSD de Espinho, mesmo tendo como pano de fundo as eleições presidenciais, começou a movimentar-se para "arranjar" ou "encontrar um sucessor" para Pinto Moreira. António Vicente Pinto, vice-presidente da era Pinto Moreira, era visto e apontado por muitos como o sucessor natural, no entanto, o facto de ter abraçado de corpo e alma o projecto de Pinto Moreira, que não teve os resultados desejados pelos social-democratas, deixa antever que é pouco provável a sua candidatura para a presidência da concelhia do PSD.

## Rui Torres pode suceder a Pinto Moreira

Nas últimas autárquicas, Rui Torres foi o único vencedor da estrutura social-democrata de Espinho, vencendo a Junta de Freguesia de Espinho. Com a vitória alcançada, Rui Torres ganhou "grande notoriedade" a nível interno e o seu avanço para uma candidatura à presidência da concelhia é visto, segundo alguns militantes do PSD local, com bons olhos.

Sobre o tema, Rui Torres referiu que ainda não reflectiu, no entanto, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho salienta que "o PSD de Espinho deve aproveitar as próximas eleições concelhias para implementar uma renovação, com novas pessoas e novas 'caras' à frente do partido. Urge implementar uma nova dinâmica que possa aproveitar os recentes resultados eleitorais alcançados em Espinho nas eleições Presidenciais e que continuem a representar de uma forma digna o Partido Social Democrata. A possibilidade de eu avançar para uma candidatura à presidência da Concelhia do PSD terá que ser uma decisão, por vários motivos e razões, extremamente ponderada. Mas, tal como há um ano atrás eu

afirmei, estou disponível para ajudar o PSD a enfrentar os desafios futuros. Mas ainda é prematuro falar numa candidatura minha".

Internamente, mesmo sendo considerado "um vencedor e um jovem com grande margem de progressão a nível político", Rui Torres é visto como um social-democrata da linha de Luís Montenegro e de Pinto Moreira. Não são de agora, aliás são públicas, as divisões existentes internamente no PSD de Espinho. Este poderá ser um factor que leve ao aparecimento de outra candidatura. Segundo o MV conseguiu apurar, as divisões internas existentes no PSD fizeram-se sentir de uma forma acentuada no último plenário de militantes, tendo ficado claramente patente que um grande número de militantes quer um rumo diferente para o PSD de Espinho.

## Montenegro não comenta eleição distrital

Ainda no universo social-democrata, mas na escala distrital, a estrutura também vai a votos. O actual presidente, José Ribau Esteves, por força dos estatutos do partido, não pode apresentar-se de novo a sufrágio. Hermínio Loureiro, actual presidente da mesa e ex-Secretário de Esta-



Arquivo

Depois da Junta de Espinho, a liderança do PSD pode estar nos horizontes

do do Desporto e da Juventude, já terá manifestado, num círculo muito fechado, a sua disponibilidade para avançar com uma candidatura para a distrital social-democrata. No entanto, os nomes mais balizados para se apresentarem às próximas eleições distritais, vistos como discordantes da actual comissão política distrital, são os de

Castro Almeida, presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira, e de Regina Bastos, ex-Secretária de Estado da Saúde.

Da ala do actual presidente Ribau Esteves, o nome que tem circulado nos meandros do PSD é o de Luís Montenegro. O deputado espinhense tem uma ligação, de há longos anos, com Ribau

Esteves e essa proximidade, pessoal e política, existente entre os dois, leva a que o nome de Luís Montenegro seja apontado como uma forte possibilidade para encabeçar uma lista candidata à presidência da distrital. Contactado pelo MV, o deputado Luís Montenegro não teve qualquer comentário sobre o assunto.

## PS - MOVIMENTAÇÕES CONCELHIAS E DISTRITAIS

# Rosa Maria Albernaz e Vítor Monteiro disponíveis

Há dois anos atrás, Rosa Maria Albernaz enfrentou para as eleições concelhias Vítor Monteiro. A deputada espinhense venceu com larga vantagem mas a divergência de ideias, ou melhor, a discordância sobre as decisões tomadas pelo PS de Espinho fizeram-se sentir, mesmo com a vitória nas eleições autárquicas. O MV consultou alguns militantes do PS, que preferiram o anonimato, e o nome de José Manuel D'Alte Pinho, ex-acessor de José Mota na Câmara Municipal de Espinho, é apontado como um possível sucessor de Rosa Maria Albernaz. Porém, a actual presidente da Comissão Política do PS de Espinho poderá ainda apresentar-se a sufrágio e, segundo os mesmos militantes, "se a lista

eventualmente apresentada congregar pessoas válidas", poderá mesmo voltar a reunir a maioria do apoio dos militantes socialistas de Espinho. Sobre o tema, Rosa Maria Albernaz afirmou que está "sempre disponível para o partido, no entanto, a eventual apresentação de uma recandidatura minha à presidência da Concelhia do PS de Espinho será uma decisão tomada, tal como em situações anteriores, de comum acordo com os restantes militantes que me têm acompanhado".

Por seu turno, Vítor Monteiro, adversário de Rosa Maria Albernaz há dois anos, mostrou-se "disponível para uma candidatura à presidência da concelhia do Partido Socialista e sempre disponível em trabalhar para ajudar o partido

a melhorar". Porém, Vítor Monteiro salienta que "essa terá que ser uma decisão colectiva das pessoas que há dois anos me apoiaram e das pessoas que entendem que o Partido Socialista em Espinho pode e deve funcionar melhor. Os militantes, aqueles que se interessam de facto pelo dia-a-dia do partido, querem participar/discutir os temas fulcrais para o desenvolvimento do concelho de Espinho".

Para além dos nomes de Rosa Maria Albernaz e de Vítor Monteiro, o nome de António Canastro, ex-vereador da cultura e educação da Câmara Municipal de Espinho, tem sido avançado por alguns militantes do PS como a escolha certa para dirigir os destinos da concelhia socialista. Agora arredado das

funções autárquicas, o MV sabe que António Canastro, ainda antes das eleições autárquicas, já terá demonstrado disponibilidade para uma eventual candidatura.

## José Mota é hipótese para a distrital do PS

Na esfera distrital e depois da demissão do presidente da Distrital do PS, Alberto Souto, logo após as eleições autárquicas, o nome do presidente da Câmara Municipal de Espinho José Mota foi dado como o mais sério candidato a suceder o ex-presidente da Câmara Municipal de Aveiro na condução dos destinos da distrital socialista. O MV, segundo uma fonte próxima de José Mota, sabe que o presiden-

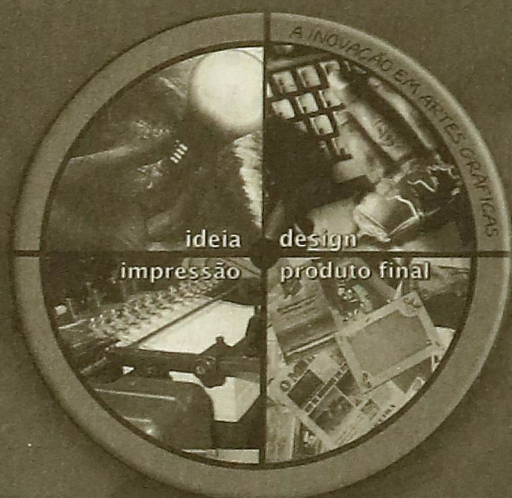
te da Câmara Municipal de Espinho pondera seriamente a hipótese de voltar a apresentar-se a sufrágio para o comando da distrital do Partido Socialista. Recorde-se que José Mota já desempenhou essas funções e na última eleição apoiou o candidato, que acabou derrotado, Afonso Candal. O regresso de José Mota às lides políticas a nível Distrital é encarado com bons olhos por grande parte das estruturas concelhias, sendo que há mesmo quem, no seio da estrutura distrital do PS, afirme que José Mota poderá mesmo reunir o consenso. Até ao fecho desta edição não foi possível estabelecer contacto com o presidente da Câmara Municipal de Espinho para obtermos uma declaração oficial de José Mota. **J.L.**

# SPORTING CLUBE DE ESPINHO



**Compre  
a sua  
caderneta**

*Tipografia - Offset  
Impressão Digital*  
**Penagrafica**  
ARTES GRÁFICAS, LDA.



Zona Industrial n.º 2 | 4560-709 Penafiel  
Telef. 255 213 407/8 | Fax 255 213 409

[www.penagrafica.com](http://www.penagrafica.com)

**COLECCÃO DE CROMOS**  
Caderneta oficial do clube  
**2005-2006**



## ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - RESULTADOS

# Cavaco vitorioso

Dez anos depois de ter perdido para Jorge Sampaio a corrida para Belém, Aníbal Cavaco Silva conseguiu à primeira volta ser eleito para desempenhar, nos próximos cinco anos, o cargo mais alto da hierarquia política portuguesa. À imagem do que aconteceu um pouco por todo o país, também os espinhenses votaram maioritariamente em Cavaco Silva para Presidente da República, sendo que apenas em Silvalde a soma da votação de Alegre e Soares daria a derrota ao ex-Primeiro-Ministro.

## RESULTADOS

## Total Distrito Aveiro

Inscritos	597230	
Votantes	388564	65,06%
Branco	3879	1,00%
Nulos	2446	0,63%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>228343</b>	<b>59,74%</b>
Manuel Alegre	68101	17,82%
Mário Soares	51696	13,52%
Francisco Louçã	16668	4,36%
Jerónimo Sousa	16209	0,32%

## RESULTADOS

## Total Concelho de Espinho

Inscritos	30195	
Votantes	20839	69,01%
Branco	290	1,39%
Nulos	150	0,72%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>9954</b>	<b>48,80%</b>
Mário Soares	3808	18,67%
Manuel Alegre	3638	17,83%
Jerónimo Sousa	1827	8,96%
Francisco Louçã	1104	5,41%
Garcia Pereira	68	0,33%

## RESULTADOS

## Total Freguesia de Espinho

Inscritos	10564	
Votantes	7512	71,19%
Branco	103	1,37%
Nulos	48	0,64%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>4178</b>	<b>56,69%</b>
Manuel Alegre	1251	16,97%
Mário Soares	1067	14,42%
Jerónimo Sousa	509	6,91%
Francisco Louçã	336	4,56%
Garcia Pereira	29	0,39%

## RESULTADOS

## Total Freguesia de Anta

Inscritos	8903	
Votantes	6131	68,86%
Branco	101	1,65%
Nulos	48	0,78%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>2993</b>	<b>48,86%</b>
Mário Soares	1102	18,42%
Manuel Alegre	1052	17,59%
Jerónimo Sousa	510	8,53%
Francisco Louçã	371	6,20%
Garcia Pereira	24	0,40%

## RESULTADOS

## Total Freguesia de Silvalde

Inscritos	6312	
Votantes	4135	65,51%
Branco	52	1,26%
Nulos	33	0,80%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>1374</b>	<b>33,93%</b>
Mário Soares	1072	26,47%
Manuel Alegre	838	20,69%
Jerónimo Sousa	531	13,11%
Francisco Louçã	223	5,51%
Garcia Pereira	12	0,30%

## RESULTADOS

## Total Freguesia de Paramos

Inscritos	3122	
Votantes	2091	66,18%
Branco	26	1,24%
Nulos	18	0,86%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>885</b>	<b>43,23%</b>
Mário Soares	431	21,06%
Manuel Alegre	371	18,59%
Jerónimo Sousa	218	8,53%
Francisco Louçã	141	6,20%
Garcia Pereira	1	0,40%

## RESULTADOS

## Total Freguesia de Guetim

Inscritos	1294	
Votantes	961	74,27%
Branco	8	0,83%
Nulos	3	0,31%

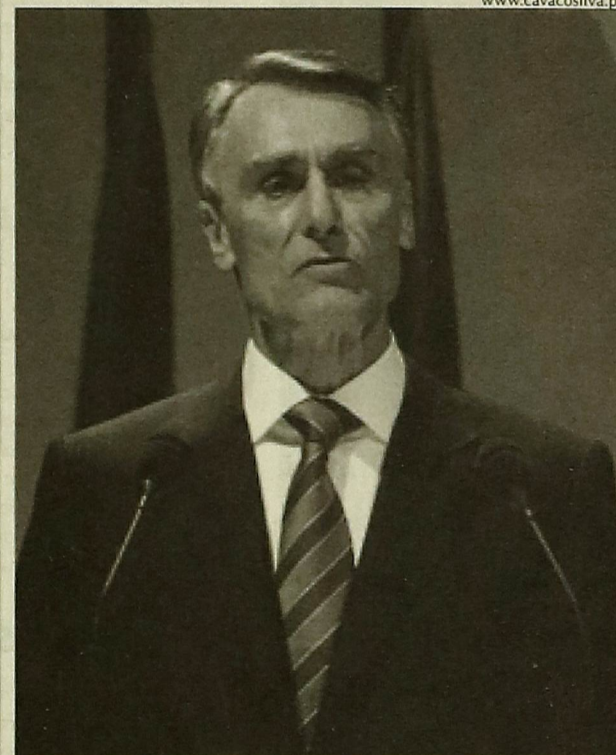
Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>594</b>	<b>62,53%</b>
Mário Soares	136	14,32%
Manuel Alegre	126	13,26%
Jerónimo Sousa	59	6,21%
Francisco Louçã	33	3,27%
Garcia Pereira	2	0,21%

## RESULTADOS

## Total País

Inscritos	8830706	
Votantes	5529118	62,61%
Branco	58868	1,06%
Nulos	43406	0,79%

Candidato	Votos	%
<b>Cavaco Silva</b>	<b>2745523</b>	<b>50,59%</b>
Manuel Alegre	1124671	20,72%
Mário Soares	778395	14,34%
Jerónimo Sousa	466422	8,59%
Francisco Louçã	288216	5,31%
Garcia Pereira	23617	0,44%

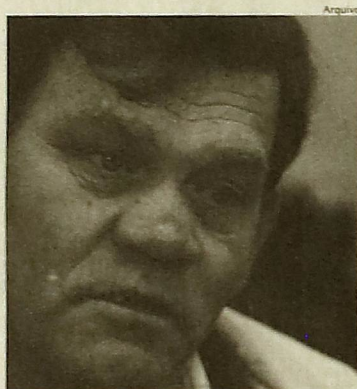


www.cavacosilva.pt

PRESIDENCIAIS 2006: BALANÇO

# Direita festeja, Esquerda pela primeira vez Pre

No rescaldo das eleições que traçaram os caminhos de Cavaco Silva em direcção ao palácio de Belém, o MV auscultou alguns dos candidatos. O PSD e CDS-PP orgulham-se da vitória do seu candidato, os apoiantes da candidatura independente de Manuel Alegre assumem a derrota e o PCP sublinha a perda da Esquerda do cargo presidencial, em 30 anos de democracia. Infelizmente, e apesar de qualquer representante da candidatura de Garcia Pereira.



## SIMPLÍCIO GUIMARÃES

Nelson Soares/Nuno Neves

Considero que a estratégia do CDS-PP nestas eleições presidenciais foi muito positiva e favoreceu, em grande medida, a eleição do professor Cavaco Silva. Felicitei o presidente do meu partido, sr. Ribeiro e Castro, pela eleição presidencial e o sentido de estado e de responsabilidade que o partido revelou ao apoiar esta candidatura.

As pessoas esquecem-se do período de instabilidade que se seguiu ao 25 de Abril de 1974, com sucessivas alterações nos governos e que foi com a AD, um governo em que o prof. Cavaco

desempenhava as funções ministeriais nas Finanças, que o país encontrou, pela primeira vez, alguma estabilidade e que foi, uma vez mais, o prof. Cavaco Silva a proporcionar uma governação estável após a queda do bloco central, então liderado por Mário Soares, com os seus governos de maioria. Congratulamo-nos com a sua eleição, por ser um presidente com uma visão apartidária do sistema político e que dará um grande contributo para o futuro do nosso país. Os resultados no nosso concelho expressaram a tendência geral dos votos a nível nacional.



## JOSÉ LUÍS PERALTA

Assumimos democraticamente a derrota. Estava em causa uma eleição presidencial, pelo que não fazemos outra interpretação, de ordem política, de uma votação com características específicas como esta. Ouviram-se interpretações abusivas dos resultados eleitorais, como que a pedir contas ao governo, de uma eleição suprapartidária e que em nada interfere com o desempenho governativo. Órgãos de Comunicação como a TVI, pediam esclarecimentos e ilações a tirar

ao Partido Socialista, sem qualquer fundamento e afiançando já, pelo volume da abstenção, que se fossem realizadas eleições legislativas nesta altura, o PS não teria a maioria expressiva que teve há um ano atrás. Não se podem retirar ilações desta natureza, apenas pela simples razão de serem eleições com carácter pessoal e de âmbito presidencial. Felicitamos de forma democrática o eleito e esperamos que desempenhe o cargo de forma responsável em nome

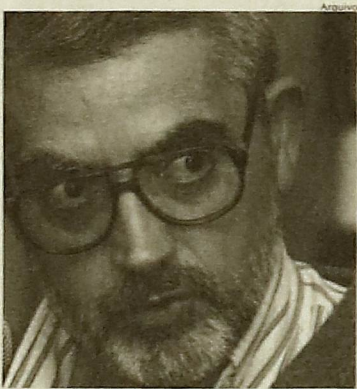


## CORREIA DE ARAÚJO

Manuel Alegre foi o grande vencedor das eleições presidenciais. Contra a partidocracia e os poderes instalados conseguiu erguer um movimento, de geração quase espontânea, com a expressão eleitoral que teve. Vivemos num panorama político demasiado centrado nos aparelhos e nas lógicas partidárias e a votação de Manuel Alegre vem garantir um espaço amplo de intervenção cívica, muito para além dos partidos políticos. Estive durante largos anos associado aos partidos, com grande dedicação e responsabilidade mas tive a oportunidade de verificar na primeira pessoa que reúnem-se hoje em dia

condições para que as pessoas actuem civicamente numa lógica exterior aos partidos.

A votação de Manuel Alegre é a derrota dos chamados "aparelhistas", das pessoas que sobem a pulso no seio dos aparelhos partidários. É, por outro lado, o triunfo da cidadania, da participação democrática e de um espaço efectivo de intervenção fora dos aparelhos. A votação em Espinho não me surpreendeu e estava, de resto, à espera de melhores resultados na candidatura do dr. Mário Soares, pela força e a simpatia que reúne no nosso concelho e por ter feito campanha ao lado do



## ALEXANDRE SILVA

A eleição presidencial não foi, de facto, um bom resultado para a esquerda, que pela primeira vez, em 30 anos de democracia, perde o cargo presidencial. A votação do candidato Jerónimo de Sousa foi, pelo contrário, muito positiva, reforçando em larga margem o número total de votos em relação aos últimos exercícios eleitorais. Lamentavelmente não conseguimos impedir o avanço e a vitória da direita, forçando a passagem

a uma segunda volta como objectivo prioritário. Penso que a eleição de Cavaco é condizente com o actual estado do governo e é da absoluta responsabilidade do PS e das políticas que assumiram nos últimos meses. Tomou medidas impopulares que acentuaram o descontentamento e a descrença e não conseguiu arrumar a casa como devia, deixando-se tomar por pressões internas.



## ARCELINA SANTIAGO

A eleição de Cavaco Silva por maioria de escassos 30 mil votos constitui uma derrota para a esquerda. Não se conseguiu eleger um presidente de esquerda que pudesse ser travão de uma política demasiadamente fugadora para os mais desprotegidos. Com Cavaco no poder, a política económica liberal do governo Sócrates tenderá a agravar a crise social, o desemprego e aumentar cada vez mais a diferença entre ricos e pobres que em Portugal já é das maiores da Europa.

Os votos obtidos por Francisco Louçã representam a segunda melhor votação de sempre na área do Bloco

de Esquerda e quase duplica a votação das últimas autárquicas. No distrito de Aveiro, Louçã foi o quarto candidato mais votado.

Estaremos mais do que nunca atentos às políticas do Governo e a quem, no desempenho de tão alta magistratura, e como presidente de todos os portugueses, seja o garante de uma estabilidade, não a qualquer preço, mas para um verdadeiro equilíbrio social, económico e cultural, uma sociedade mais justa e fraterna, que a democracia exige e que tão esquecido tem sido na orientação e perspectiva governamental.



PRESIDENCIAIS 2006: BALANÇO

# Direita festeja, Esquerda perde pela primeira vez Presidente

No rescaldo das eleições que traçaram os caminhos de Cavaco Silva em direcção ao palácio de Belém, o MV auscultou alguns políticos quanto ao balanço dos resultados finais. PSD e CDS-PP orgulham-se da vitória do seu candidato, os apoiantes da candidatura independente de Manuel Alegre admitem que foram "os grandes vencedores". O PS assume a derrota e o PCP sublinha a perda da Esquerda do cargo presidencial, em 30 anos de democracia. Infelizmente, e apesar de todos os esforços, foi impossível contactar qualquer representante da candidatura de Garcia Pereira.



## SIMPLÍCIO GUIMARÃES

Considero que a estratégia do CDS-PP nestas eleições presidenciais foi muito positiva e favoreceu, em grande medida, a eleição do professor Cavaco Silva. Felicitei o presidente do meu partido, sr. Ribeiro e Castro, pela eleição presidencial e o sentido de estado e de responsabilidade que o partido revelou ao apoiar esta candidatura.

As pessoas esquecem-se do período de instabilidade que se seguiu ao 25 de Abril de 1974, com sucessivas alterações nos governos e que foi com a AD, um governo em que o prof. Cavaco

desempenhava as funções ministeriais nas Finanças, que o país encontrou, pela primeira vez, alguma estabilidade e que foi, uma vez mais, o prof. Cavaco Silva a proporcionar uma governação estável após a queda do bloco central, então liderado por Mário Soares, com os seus governos de maioria. Congratulamo-nos com a sua eleição, por ser um presidente com uma visão apartidária do sistema político e que dará um grande contributo para o futuro do nosso país. Os resultados no nosso concelho expressaram a tendência geral dos votos a nível nacional.

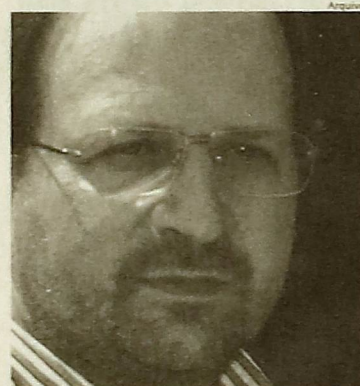
Nelson Soares/Nuno Neves



## JOSÉ LUÍS PERALTA

Assumimos democraticamente a derrota. Estava em causa uma eleição presidencial, pelo que não fazemos outra interpretação, de ordem política, de uma votação com características específicas como esta. Ouviram-se interpretações abusivas dos resultados eleitorais, como que a pedir contas ao governo, de uma eleição suprapartidária e que em nada interfere com o desempenho governativo. Órgãos de Comunicação como a TVI, pediam esclarecimentos e ilações a tirar

ao Partido Socialista, sem qualquer fundamento e apançando já, pelo volume da abstenção, que se fossem realizadas eleições legislativas nesta altura, o PS não teria a maioria expressiva que teve há um ano atrás. Não se podem retirar ilações desta natureza, apenas pela simples razão de serem eleições com carácter pessoal e de âmbito presidencial. Felicitamos de forma democrática o eleito e esperamos que desempenhe o cargo de forma responsável em nome

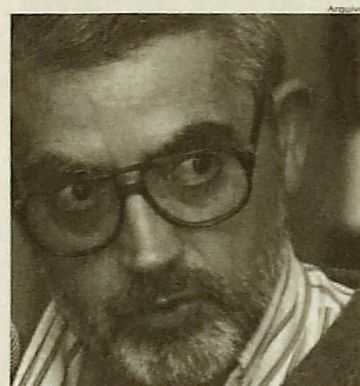


## CORREIA DE ARAÚJO

Manuel Alegre foi o grande vencedor das eleições presidenciais. Contra a partidocracia e os poderes instalados conseguiu erguer um movimento, de geração quase espontânea, com a expressão eleitoral que teve. Vivemos num panorama político demasiado centrado nos aparelhos e nas lógicas partidárias e a votação de Manuel Alegre vem garantir uma espaço amplo de intervenção cívica, muito para além dos partidos políticos. Estive durante largos anos associado aos partidos, com grande dedicação e responsabilidade mas tive a oportunidade de verificar na primeira pessoa que reúnem-se hoje em dia

condições para que as pessoas actuem civicamente numa lógica exterior aos partidos.

A votação de Manuel Alegre é a derrota dos chamados "aparelhistas", das pessoas que sobem a pulso no seio dos aparelhos partidários. É, por outro lado, o triunfo da cidadania, da participação democrática e de um espaço efectivo de intervenção fora dos aparelhos. A votação em Espinho não me surpreendeu e estava, de resto, à espera de melhores resultados na candidatura do dr. Mário Soares, pela força e a simpatia que reúne no nosso concelho e por ter feito campanha ao lado do



## ALEXANDRE SILVA

A eleição presidencial não foi, de facto, um bom resultado para a esquerda, que pela primeira vez, em 30 anos de democracia, perde o cargo presidencial. A votação do candidato Jerónimo de Sousa foi, pelo contrário, muito positiva, reforçando em larga margem o número total de votos em relação aos últimos exercícios eleitorais. Lamentavelmente não conseguimos impedir o avanço e a vitória da direita, forçando a passagem

a uma segunda volta como objectivo prioritário. Penso que a eleição de Cavaco é condizente com o actual estado do governo e é da absoluta responsabilidade do PS e das políticas que assumiram nos últimos meses. Tomou medidas impopulares que acentuaram o descontentamento e a descrença e não conseguiu arrumar a casa como devia, deixando-se tomar por pressões internas.



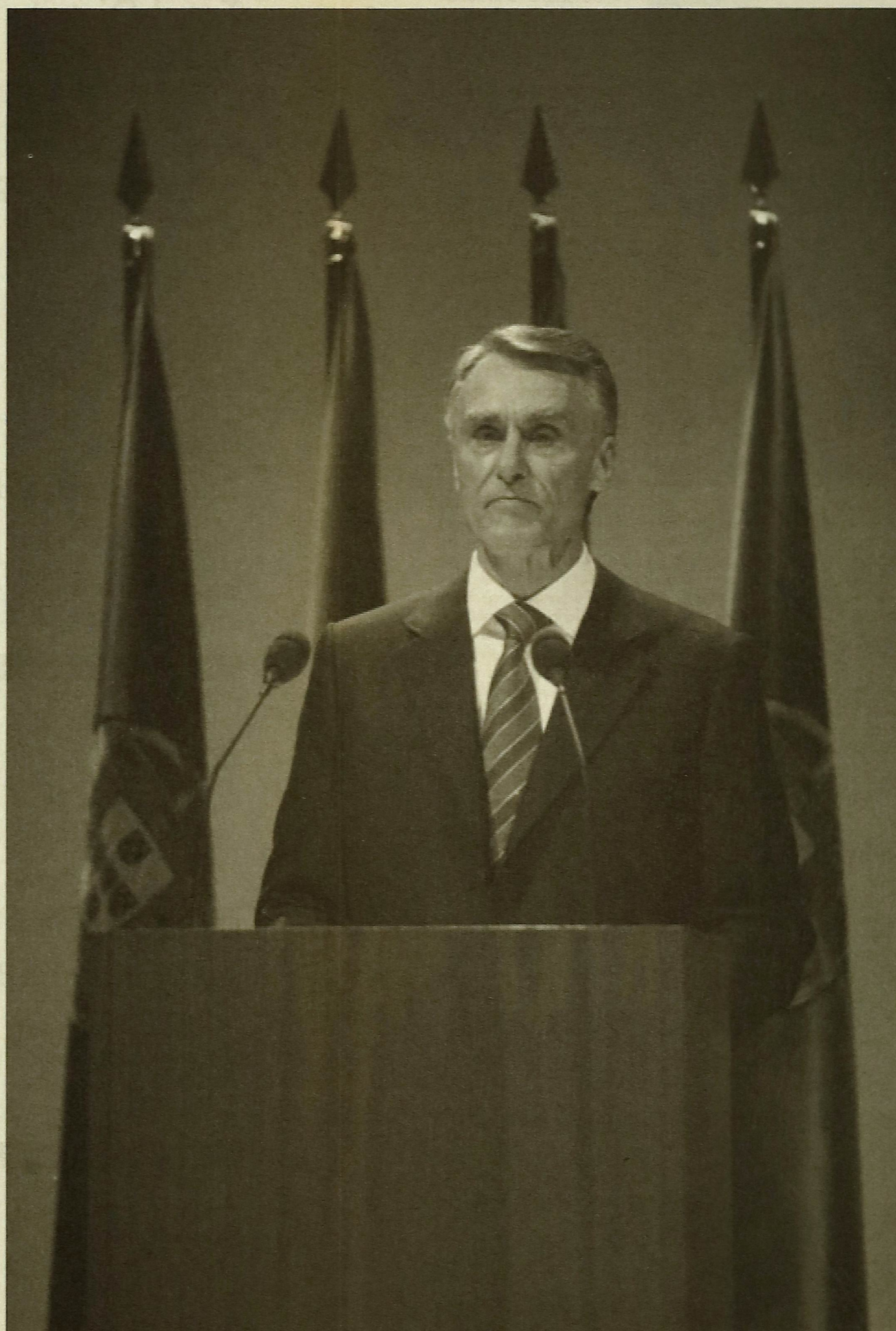
## ARCELINA SANTIAGO

A eleição de Cavaco Silva por maioria de escassos 30 mil votos constitui uma derrota para a esquerda. Não se conseguiu eleger um presidente de esquerda que pudesse ser travão de uma política desastrosamente fugadora para os mais desprotegidos. Com Cavaco no poder, a política económica liberal do governo Sócrates tenderá a agravar a crise social, o desemprego e a aumentar cada vez mais a diferença entre ricos e pobres que em Portugal já é das maiores da Europa.

Os votos obtidos por Francisco Louçã representam a segunda melhor votação de sempre na área do Bloco

de Esquerda e quase duplica a votação das últimas autárquicas. No distrito de Aveiro, Louçã foi o quarto candidato mais votado.

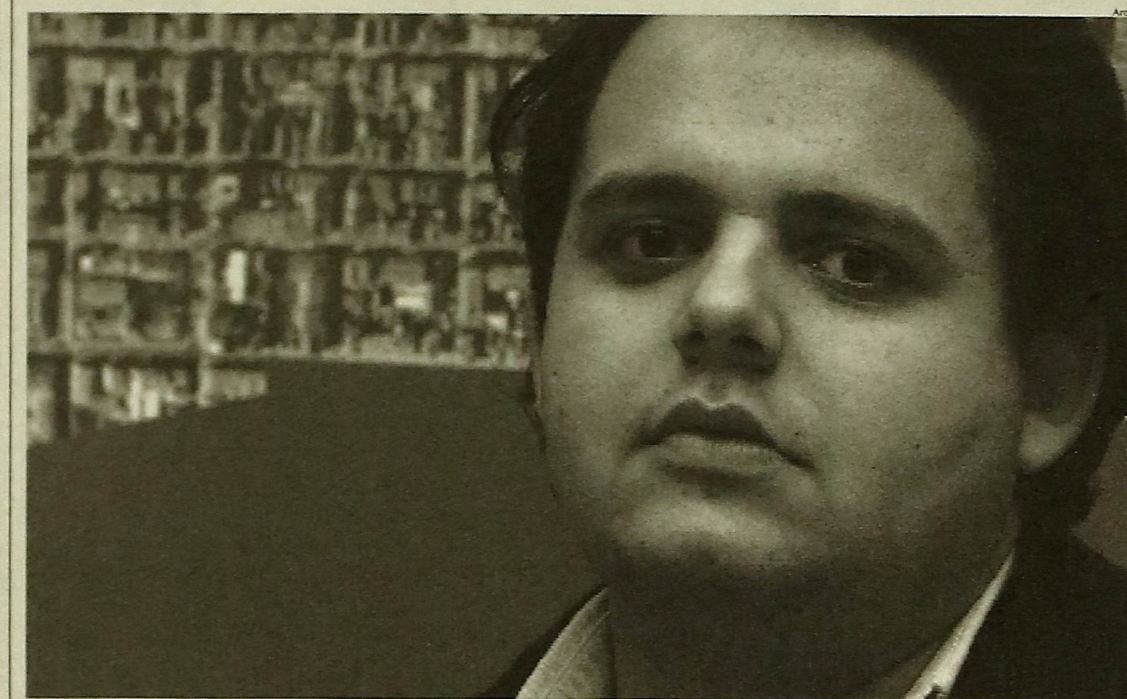
Estaremos mais do que nunca atentos às políticas do Governo e a quem, no desempenho de tão alta magistratura, e como presidente de todos os portugueses, seja o garante de uma estabilidade, não a qualquer preço, mas para um verdadeiro equilíbrio social, económico e cultural, uma sociedade mais justa e fraterna, que a democracia exige e que tão esquecido tem sido na orientação e perspectiva governamental.



FILIPE BARBOT, COORDENADOR CONCELHIO PARA A JUVENTUDE DA CANDIDATURA DE CAVACO SILVA:

## "Cavaco Silva conseguiu ir buscar muitos votos ao centro esquerda"

No rescaldo das eleições presidenciais, Filipe Barbot mostrou-se completamente satisfeito com a vitória de Cavaco Silva, bem como do resultado que o seu candidato conseguiu em Espinho, um concelho "ideologicamente socialista", como afirma o coordenador.



João Lima

### Qual é o comentário que faz à vitória de Cavaco Silva nas Presidenciais?

Os resultados para mim encheram de orgulho e de satisfação por estar dentro deste projecto, a nível concelhio. Acho que ficou evidente, perante toda a gente, a vontade dos portugueses, relativamente à escolha de Cavaco Silva para Presidente da República. Ao contrário do que muitos comentadores políticos da televisão e da imprensa escrita que o professor, durante a sua campanha, não passou uma ideia ao eleitorado, não foi isso que se verificou. O povo decidiu, foi soberano e decidiu, de uma forma retumbante, escolher o professor Aníbal Cavaco Silva à primeira volta. Nomeadamente, em Espinho, também deve referir-se a vitória que Cavaco Silva teve em todas as freguesias, sendo de ressaltar que só na freguesia de Silvalde é que a soma dos resultados do candidato Manuel Alegre e do candidato Mário Soares, somados, dariam o resultado conseguido pelo professor Cavaco Silva. O que é natural, devido à implantação de eleitorado socialista na freguesia de Silvalde. Contudo, para nós, foi motivo de grande satisfação ver resultados neste concelho, sendo um concelho ideologicamente socialista, o professor Cavaco Silva conseguiu capitalizar uma percentagem bastante acentuada, dentro do distrito de Aveiro, superior até ao concelho de Gaia, do distrito do Porto, o que foi muito bom para nós.

### Foi uma vitória do PSD/ CDS-PP ou foi uma vitória de Cavaco Silva?

Também considero que foi uma vitória das pessoas do PSD e do CDS-PP que decidiram apoiar esta candidatura. Contudo, as pessoas que estiveram imbuídas dentro desta candidatura respeitaram as directrizes da direcção nacional do PSD. E estas assentavam, como toda a gente viu, na não participação, nomeadamente, dos líderes dos partidos, porque esta candidatura era suprapartidária. Quer dizer, só assim é que podemos analisar os resultados a nível nacional e também a nível concelhio. O prof. Cavaco Silva conseguiu ir buscar muitos votos ao centro esquerda, nomeadamente.

### José Mota, actual presidente da Câmara de Espinho, foi um dos fervorosos apoiantes da candidatura de Mário Soares. Espanta-lhe os 18% de Mário Soares em Espinho?

Não, não me espanta. A nível nacional, o dr. Mário Soares teve uma percentagem inferior à que teve no concelho de Espinho. O PS

### políticos, qual é o balanço que podemos fazer deste "volte-face" do voto?

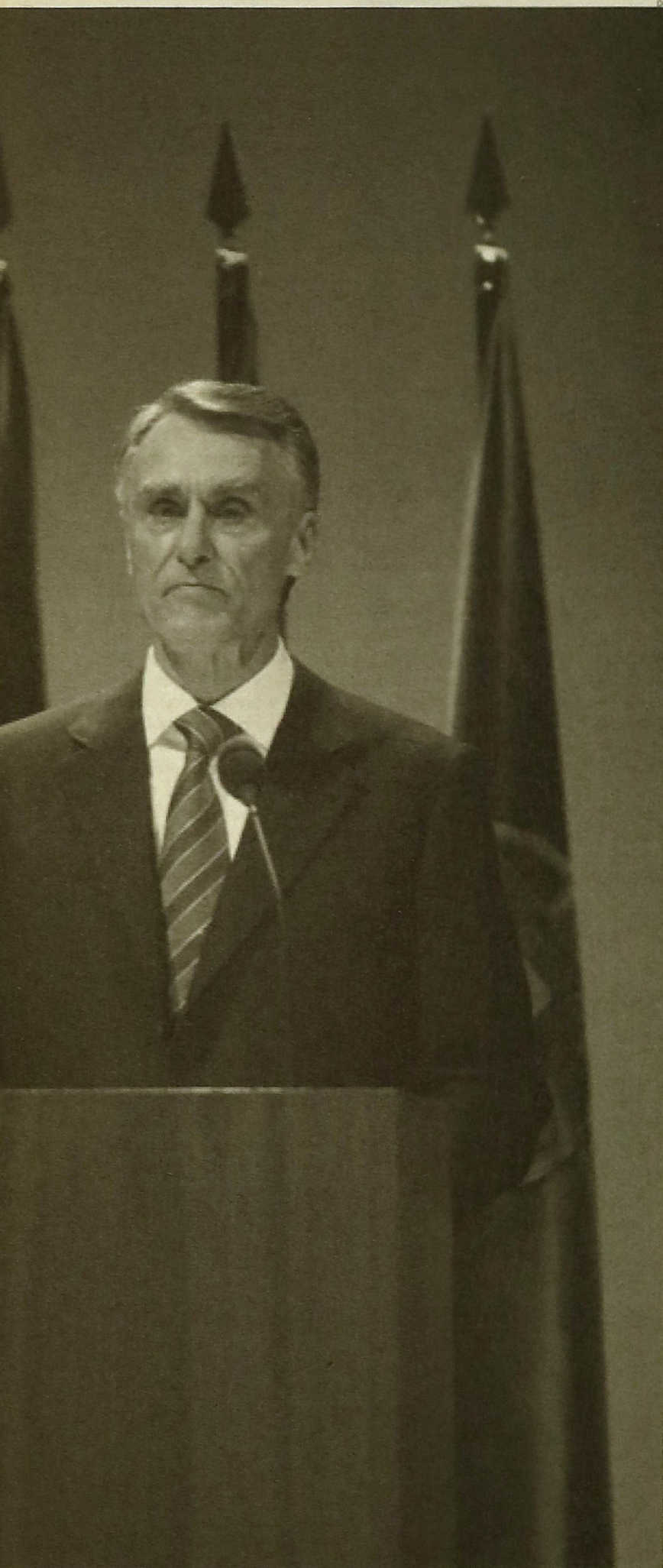
Eu estou inserido na política há relativamente algum tempo, mas, contrariamente à maioria da classe política, da qual eu não me revejo, eu penso que o eleitorado sabe distinguir bem as eleições. Em Outubro, o eleitorado deu a vitória ao sr. José Mota, nós temos que respeitar e penso que esta eleição do prof. Cavaco Silva é completamente diferente, até pelo capital que o candidato reúne no país, e também no concelho. A nível autárquico, a escolha foi outra, nós só temos que respeitar e acho que não tem nada a ver uma eleição com a outra.

### fez a sua escolha, não me compete a mim imiscuir-me nos assuntos internos do Partido Socialista, foi opção do eng. José Sócrates, foi opção da Comissão Política Nacional do PS. A meu ver, não foi a mais correcta e o eleitorado também se exprimiu dessa forma. Contudo, de facto, tenho que dizer que, em Espinho, como já referi há bocado, o resultado foi superior ao resultado nacional, certamente o sr. José Mota influenciou muito o eleitorado e a figura do sr. José Mota, em certas zonas do concelho, tem muita força e é preponderante, se calhar, para alguns votos no dr. Mário Soares.

Gostaria, finalmente, de enaltecer, como coordenador concelhio da juventude, as votações que houve nas mesas de voto onde votam a maioria dos jovens de Espinho. Foi uma vitória retumbante do prof. Cavaco Silva, nós fizemos uma campanha muito pouco de show-off e mais de falar directamente com as pessoas e essa campanha deu bastantes resultados, pelos resultados que houve. Tenho que dizer que houve muita gente imbuída em torno desta candidatura, eu fui apenas a face mais visível. No entanto, tenho que ressaltar duas pessoas que me acompanharam sempre, o Ricardo Sousa, presidente da Juventude Social Democrata de Espinho, que esteve praticamente em quase todas as acções de campanha no distrito de Aveiro e também no distrito do Porto, e a outra, foi uma das vice-presidentes da JSD, a Ana Milheiro, que também esteve bastante activa e colaborou comigo ao máximo nesta campanha. Portanto, a eles também queria agradecer. Por último, um agradecimento muito especial ao

# da perde sidente

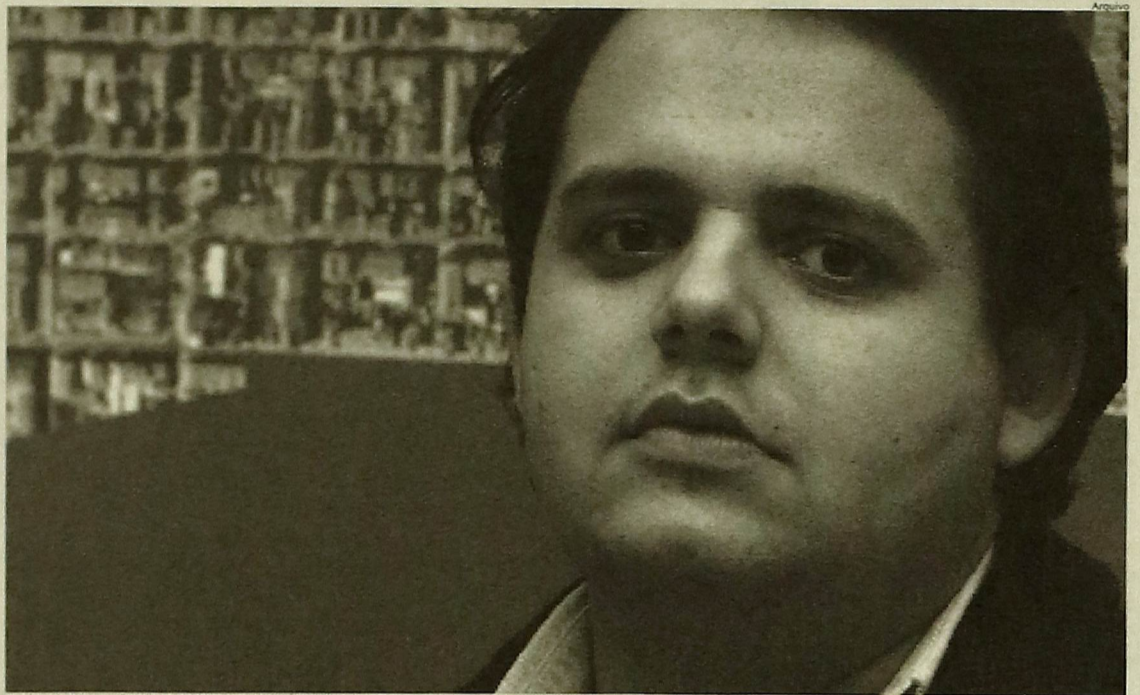
uns políticos quanto ao balanço dos resultados finais. Admitem que foram "os grandes vencedores". O PS apesar de todos os esforços, foi impossível contactar



FILIPE BARBOT, COORDENADOR CONCELHIO PARA A JUVENTUDE DA CANDIDATURA DE CAVACO SILVA:

## "Cavaco Silva conseguiu ir buscar muitos votos ao centro esquerda"

No rescaldo das eleições presidenciais, Filipe Barbot mostrou-se completamente satisfeito com a vitória de Cavaco Silva, bem como do resultado que o seu candidato conseguiu em Espinho, um concelho "ideologicamente socialista", como afirma o coordenador.



João Limas

### Qual é o comentário que faz à vitória de Cavaco Silva nas Presidenciais?

Os resultados para mim encheram de orgulho e de satisfação por estar dentro deste projecto, a nível concelhio. Acho que ficou evidente, perante toda a gente, a vontade dos portugueses, relativamente à escolha de Cavaco Silva para Presidente da República. Ao contrário do que muitos comentadores políticos da televisão e da imprensa escrita que o professor, durante a sua campanha, não passou uma ideia ao eleitorado, não foi isso que se verificou. O povo decidiu, foi soberano e decidiu, de uma forma retumbante, escolher o professor Aníbal Cavaco Silva à primeira volta. Nomeadamente, em Espinho, também deve referir-se a vitória que Cavaco Silva teve em todas as freguesias, sendo de ressaltar que só na freguesia de Silvalde é que a soma dos resultados do candidato Manuel Alegre e do candidato Mário Soares, somados, dariam o resultado conseguido pelo professor Cavaco Silva. O que é natural, devido à implantação de eleitorado socialista na freguesia de Silvalde. Contudo, para nós, foi motivo de grande satisfação ver resultados neste concelho, sendo um concelho ideologicamente socialista, o professor Cavaco Silva conseguiu capitalizar uma percentagem bastante acentuada, dentro do distrito de Aveiro, superior até ao concelho de Gaia, do distrito do Porto, o que foi muito bom para nós.

Relativamente a esse facto que referiu, e porque estamos com uma distância de três meses depois das últimas eleições, as autárquicas ganhas pelo PS, em termos

### políticos, qual é o balanço que podemos fazer deste "volte-face" do voto?

Eu estou inserido na política há relativamente algum tempo, mas, contrariamente à maioria da classe política, da qual eu não me revejo, eu penso que o eleitorado sabe distinguir bem as eleições. Em Outubro, o eleitorado deu a vitória ao sr. José Mota, nós temos que respeitar e penso que esta eleição do prof. Cavaco Silva é completamente diferente, até pelo capital que o candidato reúne no país, e também no concelho. A nível autárquico, a escolha foi outra, nós só temos que respeitar e acho que não tem nada a ver uma eleição com a outra.

### Foi uma vitória do PSD/ CDS-PP ou foi uma vitória de Cavaco Silva?

Também considero que foi uma vitória das pessoas do PSD e do CDS-PP que decidiram apoiar esta candidatura. Contudo, as pessoas que estiveram imbuídas dentro desta candidatura respeitaram as directrizes da direcção nacional do PSD. E estas assentavam, como toda a gente viu, na não participação, nomeadamente, dos líderes dos partidos, porque esta candidatura era suprapartidária. Quer dizer, só assim é que podemos analisar os resultados a nível nacional e também a nível concelhio. O prof. Cavaco Silva conseguiu ir buscar muitos votos ao centro esquerda, nomeadamente.

### José Mota, actual presidente da Câmara de Espinho, foi um dos fervorosos apoiantes da candidatura de Mário Soares. Espanta-lhe os 18% de Mário Soares em Espinho?

Não, não me espanta. A nível nacional, o dr. Mário Soares teve uma percentagem inferior à que teve no concelho de Espinho. O PS

fez a sua escolha, não me compete a mim imiscuir-me nos assuntos internos do Partido Socialista, foi opção do eng. José Sócrates, foi opção da Comissão Política Nacional do PS. A meu ver, não foi a mais correcta e o eleitorado também se exprimiu dessa forma. Contudo, de facto, tenho que dizer que, em Espinho, como já referi há bocado, o resultado foi superior ao resultado nacional, certamente o sr. José Mota influenciou muito o eleitorado e a figura do sr. José Mota, em certas zonas do concelho, tem muita força e é preponderante, se calhar, para alguns votos no dr. Mário Soares.

Gostaria, finalmente, de enaltecer, como coordenador concelhio da juventude, as votações que houve nas mesas de voto onde votam a maioria dos jovens de Espinho. Foi uma vitória retumbante do prof. Cavaco Silva, nós fizemos uma campanha muito pouco de show-off e mais de falar directamente com as pessoas e essa campanha deu bastantes resultados, pelos resultados que houve. Tenho que dizer que houve muita gente imbuída em torno desta candidatura, eu fui apenas a face mais visível. No entanto, tenho que ressaltar duas pessoas que me acompanharam sempre, o Ricardo Sousa, presidente da Juventude Social Democrata de Espinho, que esteve praticamente em quase todas as acções de campanha no distrito de Aveiro e também no distrito do Porto, e a outra, foi uma das vice-presidentes da JSD, a Ana Milheiro, que também esteve bastante activa e colaborou comigo ao máximo nesta campanha. Portanto, a eles também queria agradecer. Por último, um agradecimento muito especial ao

WORKSHOP DE TEATRO DE SOMBRAS NA ESCOLA Nº 2 DE ESPINHO

# À descoberta de sombras

No passado domingo, na escola nº 3 de Espinho, o dia foi dedicado ao ensinamento e aprendizagem de uma técnica milenar de animação artística: o teatro de sombras chinesas. O workshop foi organizado pela Câmara Municipal de Espinho e teve uma receptividade mediana. Entre os quinze formandos, encontravam-se de professores a artistas ligados ao teatro.

Cristiana Correia/Lília Marques

Este atelier de construção e manipulação de sombras chinesas desenvolveu-se sob a orientação de Raul Constante Pereira – profissional com reconhecida experiência nas áreas do teatro, animação e artes plásticas, tendo colaborado com companhias como, por exemplo, o Teatro de Marionetas do Porto e contou com a participação de 15 alunos.

A manhã de domingo, dia das eleições presidenciais, foi diferente para as pessoas presentes na Escola nº2. em Espinho. Foi essa a data escolhida para a realização de um workshop sobre teatro de sombras, que tinha como formador Raúl Constantes Pereira. Com formação em escultura, Constantes Pereira está envolvido também em outras áreas das artes plásticas, entre as quais o marionetismo e o teatro de sombras.

Por volta das 10h30, começou o workshop. Como o formador referiu logo no início dos trabalhos, “um dia para esta área é apenas uma sensibilização”. A maioria das pessoas presentes tinha pouca ou nenhuma experiência com teatro de sombras: os professores, educadores de infância e os auxiliares de acção educativa tinham apenas algumas “luzes” sobre o assunto. Havia, porém, formandos ligados ao teatro e ao próprio trabalho com marionetas cujos conhecimentos eram mais alargados.

## Depois da teoria, a prática

A formação inicial consistiu na definição do processo de construção das formas animadas, em particular do teatro de sombras. Depois de explicar esse trabalho, Constantes Pereira mostrou várias imagens e fotografias de vários teatros de sombra: sombras orientais (feitas em pele de animal seca), sombras Java, sombras mais contemporâneas (feitas em acrílico, madeira, plástico...). O formador apresentou também vários exemplos de teatros de sombras realizados em Portugal recentemente, como o “Pinto Borrachudo”.

Após a teoria, mãos à obra. Os formandos foram divididos em quatro grupos e começaram a realizar o trabalho proposto pelo formador: pensar numa história, desenhar os elementos, começar



DR

nários e trabalho com actores.

## Auxílio fundamental para a prática pedagógica

De facto, e como nos explicou Idalina Sousa, programadora cultural da Câmara Municipal de Espinho, “este workshop dá continuidade a uma série deles que a câmara tem vindo a desenvolver, abrangendo diversas áreas artísticas de maneira a contribuir para a ajuda, quer das colectividades do concelho, quer de professores, educadores e agentes da acção educativa. Felizmente, a Câmara tem a facilidade de contactar com bons profissionais que se deslocam até cá para orientar estes ateliers. A receptividade por parte das pessoas interessadas tem sido muito boa e, no caso particular deste atelier, houve muita gente que ficou de fora, já que o número de inscrições era limitado”. Na opinião pessoal de Idalina Sousa, o teatro de sombras apresenta a mais-valia de se revelar um instrumento eficaz para trabalhar com as crianças: “as formas tornam-se extremamente luminosas e bonitas projectadas sob a forma de sombras e, por outro lado, como existe a presença de um ecrã, constitui uma espécie de protecção da criança em relação ao público, que acaba por ser favorável ao à vontade e à imaginação criativa que pode suscitar”.

O formador Raul Constante Pereira destaca o contributo desta arte “de um ponto de vista pedagógico, de apoio aos programas curriculares, como no caso do português e da matemática”. Realça, ainda, que de forma geral, “tem-se notado um crescente interesse, por parte de uma geração mais nova ligada ao ensino que pretende aperfeiçoar e inovar na forma de dar aulas e transmitir conhecimentos”.

No final do workshop e após a exibição dos trabalhos executados durante o mesmo, tivemos a oportunidade de conversar com Ana Casal Ribeiro, auxiliar de acção educativa, que faz um balanço positivo desta experiência sublinhando “que ficou muito surpreendida com o efeito final do trabalho que realizou. Foi tudo feito de modo muito simples, mas no fim conseguimos um resultado muito giro e inesperado”.

a fazer experiências no que diz respeito à ampliação dos desenhos para a escala pretendida e fazer a animação.

## Uma técnica simples e acessível

Ao longo do processo de execução deste trabalho era notório o crescente interesse que os alunos iam mostrando relativamente a esta arte que

utilizando materiais baratos e de fácil aquisição, como: cartão, varetas em metal ou madeira, agrafos, papel do mais variado tipo... e juntamente com o uso de uma fonte luminosa, neste caso proveniente de um projector, bem como de uma base para a exibição final, que pode ser uma tela, ou simplesmente, um lençol permite criar efeitos surpreendentes na forma de contar

histórias.

Em diálogo com uma das alunas do atelier – Ana Maria, professora de filosofia, o MV teve a possibilidade de constatar o seu agrado sobre a experiência adquirida. “É a primeira vez que participe num atelier do género e fiquei surpreendida por esta ser uma forma de fazer arte, sem grande dificuldade...é bastante acessível, requer, como

tudo, apenas algum domínio técnico e depois a imaginação é que pode criar peças mais ou menos bonitas”, afirmou a professora de filosofia. Além disso, Ana Maria acrescentou que esta experiência pode ser vantajosa noutros domínios profissionais, já que, como está ligada a um grupo de teatro, pode aplicar algumas das técnicas adquiridas para a construção de ce-

## CURIOSIDADE

# Origem do teatro de sombras

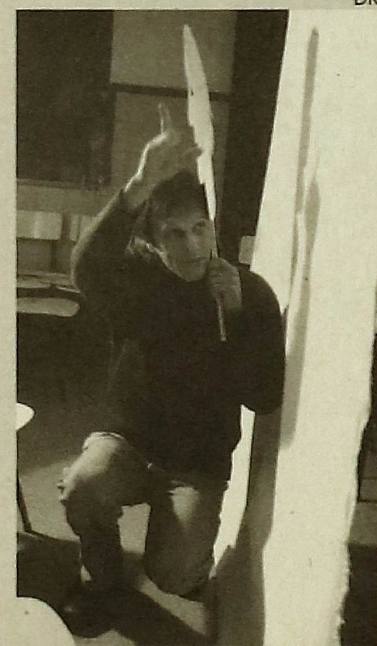
Os registos deste tipo de teatro remontam a mais de 1000 anos antes de Cristo, e não apenas na China, mas em grande parte do extremo oriente, como Java (Indonésia) e Índia, onde ainda existe esta tradição.

## Na sombra de uma lenda

Existe uma lenda chinesa a respeito da origem desta forma artística. Diz a lenda que no ano 121, o imperador Wu Ti, da dinastia dos Han, desesperado com a morte de sua bailarina favorita, ordenou ao mago da corte que a trouxesse de volta do “Reino das Sombras”, caso contrário, seria decapitado. O mago usou a sua imaginação e através de uma pele de peixe macia e transparente, confeccionou a silhueta de uma bailarina. Quando tudo estava pronto, o mago ordenou que no jardim do palácio, fosse armada uma cortina branca contra a luz do sol e que esta deixasse transparecer essa luz. Houve uma apresentação para o imperador e sua corte. Esta apresentação foi acompanhada de um som de uma flauta que “fez surgir a sombra de uma bailarina movimentando-se com leveza e graciosidade”. Neste momento, teria surgido o teatro de sombras.

## Antepassado do cinema

O teatro de sombras chinês é descrito em algumas fontes como antepassado do cinema, devido à utilização de silhuetas com uma fonte de luz por trás e um anteparo translúcido à frente. As sombras projectadas das silhuetas no anteparo movimentavam-se contando uma história, e eram acompanhadas por cantores e instrumentistas.



DR

## MÚSICA NO CASINO

# "Diário Azul" de Sandra Fidalgo

Detentora de uma das melhores vozes portuguesas da actualidade, Sandra Fidalgo apresenta o seu álbum de estreia a solo no Casino Espinho, já no próximo dia 4 de Fevereiro. Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Cinema do Casino.

Conhecida pela participação em trabalhos de nomes tão conceituados da música nacional como são Rui Veloso, Jorge Palma ou Sérgio Godinho, Sandra Fidalgo cativou o público com as interpretações ímpares de standards de jazz que tem realizado nos últi-

mos anos por todo o país. Com o seu álbum de estreia a solo, "Diário Azul", a cantora portuguesa mostra toda a extensão do seu talento e da sua voz em nome próprio.

O auditório do cinema do Casino Espinho é um dos palcos por onde vai passar a

digressão de Sandra Fidalgo, que apresenta neste primeiro trabalho composições originais de sua própria autoria, onde as influências world music, jazz e pop se combinam na voz transparente da cantora para dar corpo a um conjunto de temas inesquecíveis. **N.N.**

## BALLET NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE ESPINHO

## Era uma vez... dança

É já no próximo fim-de-semana que Espinho vai poder assistir a mais uma parte do projecto The Never Ending Project, no âmbito do programa Era Uma Vez, promovida pela Câmara Municipal de Espinho. O novo espectáculo de dança contemporânea vai estar em cena nos dias 27 e 28 de Janeiro, pelas 22h00, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A entrada é gratuita.

"The Never Ending Project \_the rules of the box" é a segunda fase do projecto do coreógrafo e bailarino Ruben Folha que aborda as questões fundamentais da dança contemporânea, como o papel do criador e dos intérpretes e quer questionar a dança enquanto modo expressivo e de comunicação. Com a composição musical a cargo de Freddy Rodriguez. Trata-se de mais um projecto em cooperação com o Move'In-Mento, grupo de dança contemporânea e interpreta-



The Never Ending Project volta a Espinho. Il parte no próximo fim-de-semana

ção de Sofia Dias, Catarina Vasconcelos, Carolina Freire, Margarida Ferreira, Bár-

bara Rola, e Rui Pires. A primeira fase deste projecto foi já apresentada na nossa ci-

dade, no âmbito do CINANI-MA - Festival de Cinema de Animação. **N.N.**

## MÚSICA CLÁSSICA NA JUNTA DE ESPINHO E NO COLISEU

## Os 250 anos de Mozart

27 de Janeiro é uma data a recordar. Wolfgang Amadeus Mozart nasceu há 250 anos atrás e todos os músicos que se prezem, reverenciam a data. Os músicos espinhenses não são diferentes e a OCE, o Grupo de Cordas e o Coro de Amigos da Academia não fogem à regra.

Um dia antes da data, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho vai receber as actuações de vários alunos da Academia de Música de Espinho, acompanhados pelo Coro de Amigos e pelo Grupo de Cordas. A actuação tem início às 18h30. Já a Orquestra Clássica de Espinho vai actuar, mais uma vez, no Coliseu do Porto, como os vários cartazes anunciam por Espinho. O concerto vai ser no dia 27 de Janeiro, e vão ser tocadas as obras Sinfonia nº 36 e 38 de Mozart. Ainda estão agendadas outras iniciativas, como a exibição do filme "A Flauta Mágica", de Ingmar Bergman, a decorrer no edifício da Academia. **N.N.**



## Filmes da semana

### O Fiel Jardineiro

MULTIMEIOS

27 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2006 | 17h e 22h

**The Constant Gardener**, de Fernando Meirelles

Com: Ralph Fiennes, Rachel Weisz

Reino Unido. 2005. 129 min. Drama / Thriller. M/16

Numa zona remota do Norte do Quênia, a brilhante e fervorosa activista Tessa Quayle é encontrada brutalmente assassinada. O seu companheiro de viagem, um médico local desapareceu. Tudo indica tratar-se de um crime passionnal. Os membros do alto comissariado britânico em Nairobi partem do princípio que o seu colega Justin Quayle, o marido de Tessa, pacato diplomata sem ambições, deixará o assunto ao cuidado deles. Não podiam estar mais enganados...



### Agente Acidental

CASINO

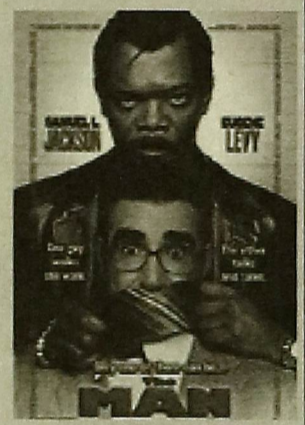
27 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2006 | 16h30 e 21h30

**The Man**, de Les Mayfield

Com: Samuel L. Jackson, Eugene Levy

EUA. 2005. 95 min. Comédia. M/12

Empregado de mesa há 4 anos, Dean nunca questionou o seu emprego no Shenanigan's, uma cadeia de restaurantes para a qual trabalha. Mas quando Dean descobre que Chett, um colega de escola, tem uma carreira promissora e lucrativa como engenheiro eléctrico, começa a questionar-se sobre a sua miserável situação profissional.

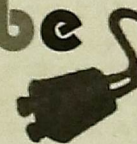


### ENCONTRO DE MARIONETES Invasão a brincar

Em Fevereiro, Espinho vai ser invadida por dezenas de marionetes. A razão? O primeiro encontro de marionetas de Espinho. Toda a população está convidada a participar nesta festa da imaginação, onde, entre outras coisas, imaginamos um casamento de marionetas, que vai ser celebrado à beira-mar.

O programa do encontro está dividido por 4 dias. Nos dias 11 e 12 de Fevereiro, vai decorrer um Workshop de construção de marionetas de fio, orientado pelo grupo Marie&Tonio. Já no dia 18 de Fevereiro, sábado, das 14h às 15h30, vai haver um Percurso Festivo, pela Esplanada, rua 19, rua 23 e pelo edifício da Junta de Freguesia de Espinho. Às 16h, o espectáculo Agakuke e a filha do sol e conto Lua Cheia \_Teatro para todos, vai preencher o dia no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. A terminar o dia, pelas 22h, no mesmo auditório, será tempo de levar a cena o Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, da responsabilidade do grupo Mandrágora. Por fim, no dia 19 de Fevereiro, é tempo do Correio Oriente, da autoria da Companhia Marie&Tonio. O espectáculo tem início às 16h, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. As inscrições efectuem-se a partir do número 22 733 58 66. **N.N.**

## Ribe scape



Abertos  
aos sábados  
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO  
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miro - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

# Um sucesso

As Jornadas de Desporto e Médico Desportivas, organizadas pelo Sporting de Espinho nos passados dias 19, 20 e 21, trouxeram ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho alguns nomes bem conhecidos dos panoramas médico e desportivo do nosso país.

A adesão do público superou as expectativas da organização e no final falou-se em "sucesso".

Elisa Silva

**"Os médicos nunca vão conseguir rastrear todas as situações"**



DR

A abrir as Jornadas, os oradores convidados foram José Ramos, director do Centro de Medicina Desportiva do Porto; Presidente da Comissão Médica do C.O.P. e ex-médico do futebol profissional do Boavista, e Carlos Carvalho, conhecido treinador de futebol e professor de educação física.

O primeiro palestrante foi José Ramos que abordou o tema "Morte Súbita e Exames de Aptidão Médica Desportiva". Dentro do assunto, focou alguns pontos importantes, tais como o objectivo da esperança de vida - "adicionar anos à vida e vida aos anos" - e o problema da inactividade física versus doença. Sobre a Morte Súbita, referiu que esta é "uma morte automática que ocorre de forma inesperada e que, normalmente, surge em atletas com menos de 35 anos". Sobre o Exame de Aptidão Médica Desportiva, salientou que o objectivo é tentar chegar aos indivíduos em risco, fazendo a prevenção, mas disse ainda que "os médicos nunca vão conseguir rastrear todas as situações, podendo apenas conseguir diminuir os casos de morte súbita".

Carlos Carvalho foi o outro orador da noite, abordando o tema da "Periodização Táctica". O ex-técnico do Beirenenses defendeu a ideia de que "o treino é um meio para harmonizar as ideias do treinador e a componente táctica aparece como núcleo central de preparação".

Para Carlos Carvalho, existem quatro momentos de jogo: ataque, defesa, transição defesa e transição ataque. Daí que uma equipa de futebol deve "treinar princípios e não exercícios", isto para melhorar as suas performances. "Uma equipa é um grupo de jogadores que, num determinado momento e perante algumas situações, pensam no mesmo modelo", afirmou ainda o técnico que levou o Leixões a uma final da Taça de Portugal.

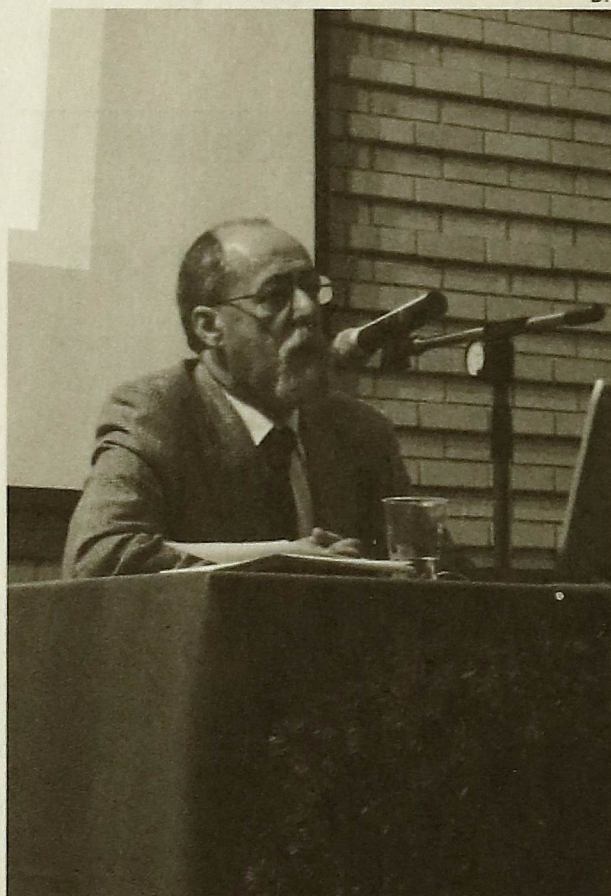
**"Formar um bom futebolista mas também um bom homem"**

No dia dois do evento, três oradores tiveram direito a subir ao palanque: Rafael Gonçalves, pós graduado em Medicina Desportiva ("Alta competição versus sucesso escolar"), Rui Vitó, médico há vários anos da equipa profissional de futebol do Sporting de Espinho ("Lombalgias do desportista") e Miguel Leal e Rui Quinta, treinadores de futebol ("A formação no futebol - um modelo").

A ideia mais forte do discurso de Rafael Gonçalves tocou num ponto em moda: "Praticar desporto é ter um hábito de vida saudável, mas para ter o mínimo de rendimento neste hábito, é necessário ter outros procedimentos benéficos à saúde. Praticar desporto é fundamental para preservar a saúde, desenvolver a forma física e prevenir doenças, mas se praticar desporto é o único costume saudável na vida de uma pessoa, então os benéficos são bem menores".

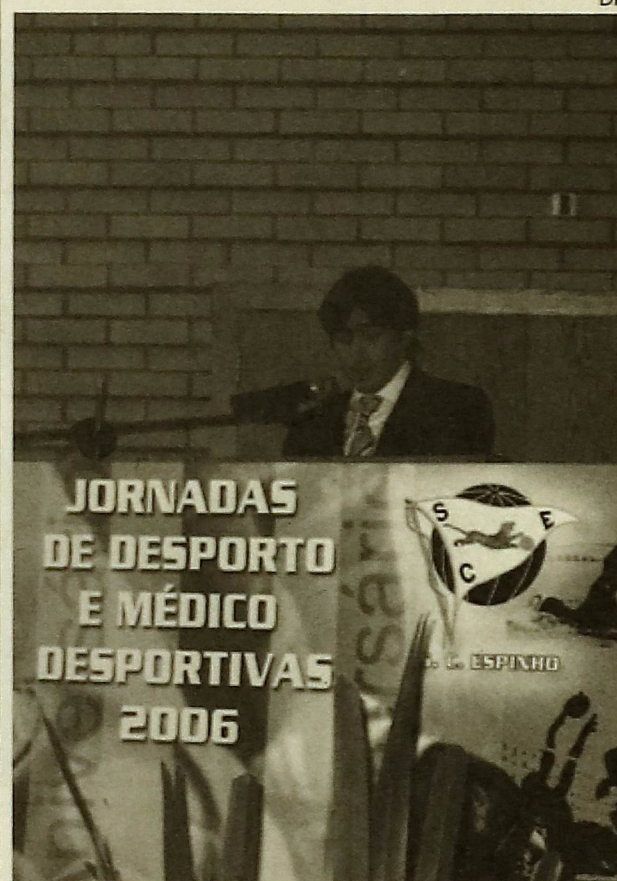
Já Rui Vitó, explicou detalhadamente a coluna lombar e o que acontece quando se tem dores nessa região. O médico disse ainda que "as lombalgias são um sintoma e que podem ser provenientes de determinados tipos, sendo depois tratadas conforme os casos". "Normalmente, as lombalgias têm mais prevalência nos desportistas", referiu ainda um dos mais carismáticos médicos da cidade de Espinho.

Miguel Leal e Rui Quinta falaram sobre "a formação no futebol - um modelo". Sobre o tema, defendem que "em todos os clubes deve existir uma relação forte entre o departamento de futebol sénior e juvenil" e que o importante é "cultivar uma identidade dentro do clube, promover jogadores para a equipa sénior e desenvolver um modelo de jogo desde os primeiros escalões de formação". Outra ideia que ficou no ouvido foi a valorização da dimensão humana e desportiva, isto é: "É importante formar um bom futebolista mas também um bom homem".



DR

**"Um nadador tem que ser forte em vários pontos do corpo"**



DR

O último dia das Jornadas foi o único a decorrer de manhã. Pela "fresquinha", os oradores foram Francisco Fidalgo, treinador da dupla de Miguel Maia/ João Brenha (Voleibol de Praia), Francisco Santos, actual seleccionador nacional da equipa sénior masculina de Portugal, e Vasconcelos Raposo, Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Nataçao (APTN).

Francisco Fidalgo abriu as hostes e, em trinta minutos, fez o resumo do trajecto olímpico de Miguel Maia e João Brenha, acrescentando ainda alguns dados importantes sobre a modalidade. As dificuldades que os atletas têm para passar do voleibol indoor (pavilhão) para o outdoor (praia), foi também um assunto marcante no discurso do técnico espinhense.

Chegado a Portugal há pouco tempo, o brasileiro Francisco Santos aproveitou o tempo que lhe esteve destinado para falar sobre voleibol e a experiência que adquiriu, enquanto treinador-adjunto, na selecção brasileira. Com um currículo invejável, o técnico aproveitou ainda para explanar algumas das ideias que pretende ver implementadas na selecção de Portugal e elogiou o projecto "Gira-Volei" da Federação Portuguesa de Voleibol.

António Vasconcelos Raposo foi o último orador e fez uma comunicação sobre "O treino de força com jovens". Sobre o assunto em questão, focou que "o treino é muito importante" e que se deve "estabelecer uma relação entre a força e a idade". "Há que estimular, nos clubes e na escola, o treino de força, isto para desenvolver a formação, treinar e estabilizar a coluna". O presidente da APTN falou ainda da importância do planeamento dos treinos: "Os treinos têm que visar a organização e a objectivação para que se possa desenvolver diferentes tipos de força. Um nadador tem que se forte em vários pontos do corpo".

FUTEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

# Uma peça de teatro

Jornal O JOGO



Joel luta com Fábio Espinho pela posse de bola

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1. Dragões Sand.	13	6	4	3	22
2. Sp. Espinho	13	5	6	2	21
3. Infesta	13	6	3	4	21
4. Esmoriz	13	5	5	3	20
5. Marítimo B	13	6	2	5	20
6. FC Porto B	13	5	4	4	19
7. Lousada	13	5	4	4	19
8. Fiães	13	4	6	3	18
9. Paredes	13	5	3	5	18
10. Rib. Brava	13	4	4	5	16
11. Aliados Lordelo	13	4	4	5	16
12. Pontassolense	13	4	2	7	14
13. Sanjoanense	13	3	3	7	12
14. Pedras Rubras	13	3	2	8	11

## RESULTADOS 15ª JORNADA

Espinho 0 - 1 FC Porto B
Infesta 2 - 0 A. Lordelo
Rib. Brava 3 - 1 Sanjoanense
Esmoriz 1 - 1 Pontassolense
Fiães 1 - 1 D. Sandinenses
Lousada 2 - 0 Marítimo B
Folgam: Paredes e Pedras Rubras

PRÓXIMA JORNADA  
16ª - 29/01/2006

Lousada - Paredes
Fiães - Marítimo B
Esmoriz - D. Sandinenses
Rib. Brava - Pontassolense
Pedras Rubras - Sanjoanense
Infesta - FC Porto B
Folgam: Espinho e A. Lordelo

Filipe Freixo

Pode-se falar em autculpa do Sporting de Espinho por não ter conseguido derrotar uma equipa jovem, inocente e sem grandes ideias. No entanto, é incontornável falar do árbitro da partida. Habitualmente polémico, neste Espinho - FC Porto B Hernâni Duarte não fugiu à regra. A actuação do juiz bracarense fez pensar que se estava numa peça de Gil Vicente. É mais do que sabido que errar acontece a todos, mas levanta suspeita quando se erra sempre contra os mesmos.

Logo aos 15 minutos começou o espectáculo. O central Vítor Alves evitou, com as duas mãos, que um remate de Denilson chegasse ao fundo das redes. Hernâni Duarte viu e houve essa confirmação quando assinalou canto. Mão casual? Só mesmo o juiz bracarense para ajuizar dessa forma. No canto em que resultou essa lance, nova grande penalidade. Menos clara, mas que não passava a um árbitro com a

vista limpa.

O FC Porto B mostrava-se uma equipa sem ideias. No entanto, Hernâni Duarte dava uma ajuda importante, acumulando pequenos erros que cortavam as pernas aos espinhenses.

## Penáti para as nuvens

Os locais entraram pouco dinâmicos na etapa complementar e se juntarmos a isso o interesse do Porto B em empatar, temos um jogo monótono, apenas animado pela continuidade dos erros do árbitro. Vindo isso Vítor Pereira lançou (62') Everson

e Carlos Manuel. O ataque espinhense ganhou velocidade, sendo que alguns minutos depois o lateral João Dias evitou, em cima da linha, o golo do Espinho. Os pupilos de Vítor Pereira não jogavam bem, mas dominavam o encontro. Aos 84', penáti a favor do Sporting de Espinho - quem o viu foi o árbitro-assistente -, mas André Cunha atirou por cima. Como se não bastasse, dois minutos depois dos noventa David marcou e deu a vitória ao Porto B. Mas até neste lance houve dedo do árbitro. Só mesmo ele viu uma falta no lance que se sucedeu ao golo.

Incrível!

## DECLARAÇÕES

*"Fomos os melhores em campo, mas a arbitragem deturpou o espectáculo e o jogo. Fizemos tudo para ganhar, mas também pecamos na finalização".*

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

## CURIOSIDADES

## O penáti

Reclamaram-se mais, mas claras só houve duas grandes penalidades que não foram assinaladas (ver relato do jogo). Mas, já perto do final do encontro lá foi marcado um penáti a favor do Sporting de Espinho. No entanto, foi necessário o árbitro-assistente João Redondo chamar Hernâni Duarte, porque o árbitro principal não viu uma agressão do tamanho do mundo de Hugo - acabou expulso - a Correia. Valeu o assistente, melhor dizendo, não valeu de nada porque André Cunha rematou para as nuvens. **F.F.**

## Perder é só em casa

Mais um jogo em que o Sporting de Espinho não conseguiu vencer no seu reduto. Já lá vão quase quatro meses desde do último triunfo caseiro - foi a 2 de Outubro diante os Dragões Sandinenses. O que também é curioso é que as três derrotas dos "tigres" nesta temporada foram averbadas no Comendador. Duas para o campeonato - Fiães e FC Porto B - e uma para a Taça de Portugal, diante o Oeiras.

Vítor Pereira aponta o dedo à ansiedade de querer mostrar serviço aos adeptos e ao facto de em casa o Espinho encontrar equipas que se fecham muito. O que é que certo é que já lá vão 12 pontos perdidos, e a eliminação da Taça de Portugal, no seu terreno. **F.F.**



Em casa, a bola teima em não entrar na baliza adversária

## Nenhuma estrela

De quando em vez, a equipa B do FC Porto é reforçada com jogadores do plantel principal. Este facto é sempre um atractivo para ir ver o conjunto orientado por Aloísio Alves. No entanto, quem se deslocou ao Comendador Manuel de Oliveira Violas na esperança de ver alguma "estrela", ficou desiludido. Destaque para as presenças de Fábio Espinho, jogador oriundo das camadas de formação dos "tigres" e para Hélder Barbosa que deixou boas indicações na equipa principal no jogo que os "dragões" realizaram contra o Dínamo de Moscovo. Nas bancadas Drulovic, ex-jogador do Futebol Clube do Porto, agora a treinar os juniores do Penafiel, não passou despercebido **F.F.**

## Jogos de treino

Na próxima ronda, que é a primeira da 2.ª volta, o Sporting de Espinho vai voltar a estar de folga. É mais uma paragem, que segundo Vítor Pereira não é nada benéfica: "Parar outra vez significa voltar a perder ritmo competitivo. Estas paragens não são nada benéficas, ainda para mais porque acontecem regularmente. Mas é o campeonato que temos e no qual teremos que continuar".

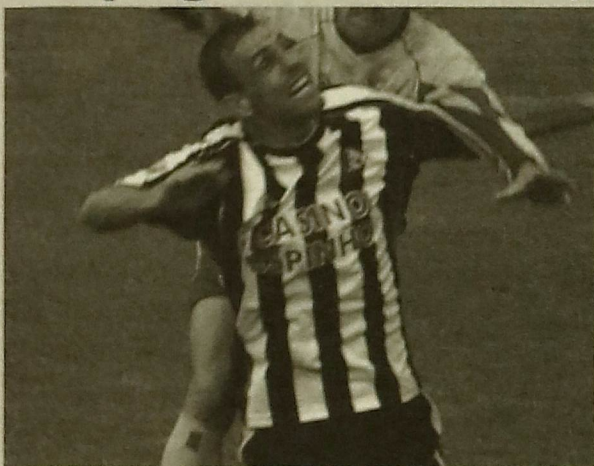
Para compensar a paragem, os "tigres" vão realizar dois jogos de treino. Na quinta-feira, fora, diante o Feirense e sábado recebem o Ermesinde. **F.F.**

## RUMOU AO MARCO

## Quim fez o último jogo

"Tira o Quim, Vítor". Nos últimos dois jogos em casa este foi um pedido que os adeptos do Espinho fizeram por inúmeras vezes ao técnico Vítor Pereira. Mas não vão voltar a repeti-lo. O avançado, que chegou a meio da época passada ao Sporting de Espinho, rescindiu contrato de forma amigável. Quim deu conhecimento à direcção do clube que tinha uma proposta do Marco, os dirigentes não lhe cortaram as pernas e o experiente avançado vai jogar na II Liga. No entanto, é estranho a ida de Quim para o Marco, já que se trata de um clube com graves problemas financeiros.

Abre-se desta forma uma vaga no plantel espinhense, mas ainda não é certa a contratação de mais um atleta. "Estamos a sondar o mercado e só mesmo se encontrarmos um jogador que seja uma mais-valia, e que esteja dentro das nossas possibilidades, é que vamos avançar para a contratação", afirmou Paulo Mendes, director desportivo do Sporting de Espinho. **F.F.**



DR

## Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ &amp; FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



BRUNO RIBEIRO, FUARDA-REDES TITULAR DOS JUNIORES

# "Quero ser o dono da baliza do Espinho"

Começou a jogar a avançado, mas aos 17 anos é o titular da baliza dos juniores do Sporting de Espinho e, por isso, ganhou o direito de ser o terceiro guarda-redes da equipa sénior. Ainda não foi chamado para nenhum jogo, mas espreita uma oportunidade.

Está desde os sete anos ao serviço no clube e sonho ser o titular da baliza "tigre".

Elisa Silva

Como é que morando em Esmoriz veste jogar para o Sporting de Espinho?

Quando decidi que queria jogar futebol tinha sete anos. Como vivia em Esmoriz tentei ir para o clube da terra, mas no Sporting de Esmoriz não havia escolinhas. Então uma amiga da minha mãe, que tinha o filho a jogar no Espinho, falou-me do clube. Vim experimentar e por aqui fiquei. Já passei por todos os escalões de formação e quero chegar ao topo no Sporting de Espinho.

Vestir a camisola do Espinho significa muito para mim. Foi aqui que cresci a todos os níveis e fiz muitos amigos.

Tens apenas 17 anos, mas és

a aposta do José Amadeu e também o terceiro guarda-redes da equipa sénior. Não sentes que estás a ter uma ascensão rápida demais?

Trabalhei sempre para evoluir todos os dias e foi desta forma que cheguei onde estou agora. Se calhar foi uma ascensão demasiado rápida, mas foi merecida e estou muito contente que ela tenha acontecido.

Até onde pensas que podes chegar?

Não sei. É sempre relativo falar disso. Desde o meu primeiro dia no clube, trabalho para poder chegar ao topo. Tenho como sonho ser profissional de futebol, ser o dono da baliza do Sporting de Espinho.

Sei que é difícil lá chegar, mas vou trabalhar com a mesma humildade de sem-

pre para conseguir concretizar esse objectivo, um dia quem sabe... Sonhar ainda não é crime.

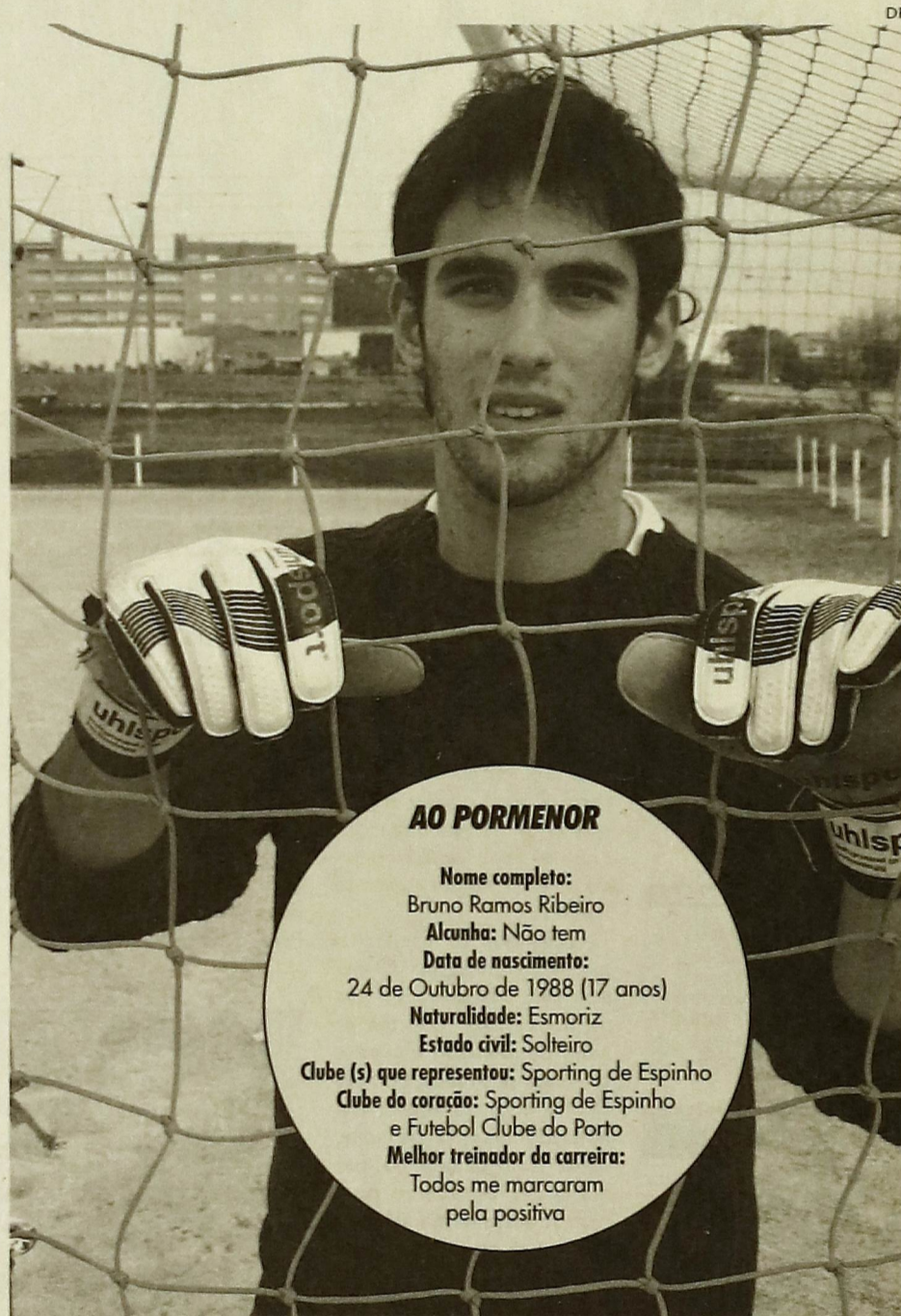
## "Com alguma teimosia consegui ir para guarda-redes"

Quando entraste para as escolinhas não eras guarda-redes...

Comecei a jogar a avançado, só que, com o passar do tempo, a minha vontade passou a ser outra. Com alguma teimosia e após muito esforço, lá consegui convencer o treinador a deixar-me ir para guarda-redes e, desde aí, não voltei a largar as luvas. Ao início acho que todos os miúdos querem ser avançados, já que é na frente que se marcam golos, que se brilha. Só depois é que se começam a definir realmente os gostos e o jeito para actuar nesta ou naquela posição.

Um bom guarda-redes tem que ter a capacidade de saber orientar os jogadores da defesa que tem à sua frente. Como é que lidas com essa situação?

Sou por natureza uma pessoa calma, que não tem qualquer problema em falar com as pessoas. Por isso, quando é preciso, chamo a atenção aos meus colegas de equipa e eles aceitam de bom grado as minhas indicações, o que é importante para mim e para toda a equipa.



### AO PORMENOR

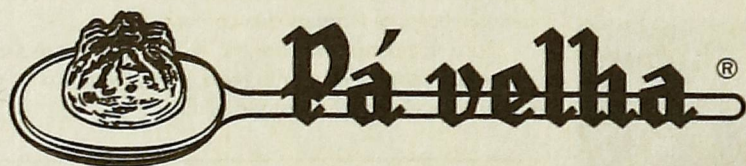
Nome completo: Bruno Ramos Ribeiro  
 Alcunha: Não tem  
 Data de nascimento: 24 de Outubro de 1988 (17 anos)  
 Naturalidade: Esmoriz  
 Estado civil: Solteiro  
 Clube (s) que representou: Sporting de Espinho  
 Clube do coração: Sporting de Espinho e Futebol Clube do Porto  
 Melhor treinador da carreira: Todos me marcaram pela positiva

### SE NÃO DER NO FUTEBOL

#### Podemos ter tropa

Para além do futebol, Bruno Ribeiro tem outro sonho: ir para a Academia Militar. O guarda-redes do Espinho abre essa possibilidade se não conseguir fazer carreira como futebolista: "Se, no final do meu percurso nos escalões de formação, não tiver possibilidades de continuar com o futebol, vou pensar seriamente na possibilidade de ir para a Academia Militar". E como surgiu esse objectivo na vida de Bruno Ribeiro? O próprio explica: "A minha mãe trabalha no Regimento de Engenharia em Paramos, por isso já tive a possibilidade de lá ir várias vezes. Sempre gostei de lá estar e do mundo militar em geral. Ser profissional de futebol é o meu grande objectivo, mas se não der vou tentar outra ocupação que sinto que vou gostar".

Confeitaria



EXPERIÊNCIA E QUALIDADE DE 4 GERAÇÕES

RUA 23 | ESPINHO

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
 Cataplanas de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
 4500 ESPINHO • PORTUGAL

### RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
 Sala 3 - Telef. 227343811  
 ESPINHO

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

EDUARDO ARAGÃO E O ANIVERSÁRIO DA ACADÉMICA DE ESPINHO

# "Quase sete décadas de serviço à cidade"

Elisa Silva/Filipe Freixo

A Associação Académica de Espinho festejou, no passado domingo, a passagem de mais um aniversário. O programa de comemoração foi simples, tendo como ponto alto o já tradicional porto de honra e visita às instalações do clube.

"São 68 anos de desporto, formação de atletas e homens, de convívio entre dirigentes, simpatizantes e sócios. São quase sete décadas de serviço à cidade de Espinho", foi desta forma que Eduardo Aragão, presidente do clube, classificou a existência do segundo clube mais representativo do nosso concelho.

Em todos os aniversários fala-se de prendas, Eduardo Aragão não fugiu à regra e apontou as que a Académica gostaria de receber: "Gostaríamos de ter a continuidade da boa acção administrativa que se tem vindo a desenvolver na Associação Académica de Espinho. Para além disso, gostaria de ver mais atletas a praticar desporto, de ver os sócios do clube e os espinhenses em geral a conviver mais connosco".

Como o Pai Natal só regressa daqui a 11 meses, a Académica já pôs as mãos à obra e começou a trabalhar para transformar os seus desejos em realidade: "Nós queremos trazer mais pessoas para o convívio do clube, mas temos a consciência que uma das nossas lacunas é não ter locais adequados ao convívio entre os sócios, os simpatizantes e os atletas. Assim sendo, temos já

um grupo de sócios a pensar no assunto. Agora a direcção só está à espera das propostas desses amigos do clube.

A solução ideal era construir uma sede nova, só que temos que viver com o presente. De futuro talvez tenhamos um pavilhão novo e uma sede nova, mas antes disso ser uma realidade, vamos arranjar soluções nas infra-estruturas que temos à nossa disposição", confessou Eduardo Aragão.

## "Temos cumprido com as nossas obrigações"

Desejos à parte, quando se comemora mais um ano de existência fazem-se balanços. "O balanço do último ano é positivo. A nível financeiro estamos bem. A gestão do clube tem sido a melhor e, por isso, temos cumprido com as nossas obrigações. A nível desportivo, no voleibol conseguimos a manutenção na A1 e estamos esperançados que nesta época vamos voltar a repetir o feito. No hóquei em patins descemos de divisão, mas acredito que já nesta época vamos conseguir regressar ao convívio dos grandes. O hóquei de sala/campo continuou e continua a lutar pelos primeiros lugares e a ginástica mantém o bom trabalho e os êxitos que conseguiu obter nos últimos anos", afirmou Eduardo Aragão.

As comemorações deste 68º aniversário da Académica só encerram no dia 10 de Março, com a realização de um jantar no Casino Solverde.



## DEZ MESES DE GESTÃO

### "A AAE só tem que estar contente"

Este mês de Janeiro é o décimo em que Eduardo Aragão está à frente dos destinos da Académica de Espinho. Resumo positivo ou negativo da sua gestão? Foi que fomos descobrir: "A Associação Académica de Espinho só tem que estar contente com o trabalho realizado nos últimos meses. Sócios, dirigentes e funcionários têm trabalhado e tido uma grande dedicação ao clube e, por isso, estamos todos de parabéns. Agora é evidente que também há certas coisas que prometi e que ainda não conseguimos realizar, como seja, uma maior informação junto da cidade sobre as actividades do clube e uma maior motivação dos espinhenses de virem ter connosco para ajudar a construir o futuro da Académica". **E.S.**

## VOLEIBOL - DIVISÃO A1

# Nada...

Mais uma jornada, mais um triunfo para o Sporting de Espinho, mas desta feita os "tigres" tiveram que suar. Num jogo emocionante, os espinhenses derrotaram, por 3-2, o eterno rival Castelo da Maia. Em terreno alheio, o Espinho contou com alguns bons pormenores de "Estiva" (reforço de Inverno) e com 37 pontos de Sandro Correia.

Os "tigres" entraram mal

no jogo e a recuperação que depois fizeram no primeiro set já foi tardia - a vitória sorriu aos locais por 27-25. A reacção que se viu no set inicial, prolongou-se aos dois seguintes (25-22 e 25-18). No entanto, o Castelo não é uma equipa qualquer e provou isso vencendo o quarto set (25-23). Na "negra" a maior qualidade dos espinhenses veio ao de cima em

momentos decisivos, sorrindo-lhes o triunfo, por 15-13.

Quem também teve tarefa difícil foi o líder Guimarães - venceu o Esmoriz por 3-2. Assim sendo, na frente da classificação continuam os vimaranenses, com apenas mais um ponto que o Sporting de Espinho (2º classificado). Na próxima ronda, o Sporting de Espinho deve ter tarefa fácil na recepção,

no domingo, ao Leixões (11h00).

### ...de anormal

Em luta completamente distinta - a da manutenção - está a Académica de Espinho, sendo que vencer é um verbo que já não conjuga há muito tempo. Na ronda de sábado, aos pupilos de Nuno Soares projectava-se uma missão di-

ficilima. Diante o campeão Benfica, a Académica bem tentou, mas só mesmo no segundo set conseguiu equilibrar o jogo. José Fontes bem pontuou por 17 vezes, só que foi insuficiente para a vitória espinhense. O triunfo encarnado aconteceu pela margem máxima (25-12, 28-26 e 25-20).

Após este desaire, os academistas foram alcança-

dos na 9ª posição pelo Vilacondense. As duas equipas têm agora 23 pontos, mas o conjunto de Vila do Conde tem menos um jogo disputado. O mesmo acontece com o Marítimo, que está em 8ª lugar com mais um ponto que a AAE.

No sábado, às 17h00, os "mochos" têm nova tarefa difícil pela frente - deslocam-se a Guimarães. **F.F.**

## NATAÇÃO - II TORNEIO DE PROMOÇÃO EM CADETES

**Mais um brilharete**

Elisa Silva

Pedro Almeida, Teresa Aires e Ana Mafalda Lopes foram os expoentes máximos do Sporting Clube de Espinho no II Torneio de Promoção em Cadetes, cuja competição se realizou, no passado fim-de-semana, em Santa Maria da Feira.

Na categoria masculina, Pedro Almeida alcançou o primeiro lugar nos 200m Estilos e o segundo nos 100m Bruços. Destaque ainda para os segundos lugares de Luís Soares (100m Mariposa) e Rui Cardoso (50m Mariposa) e o terceiro posto de João Paulo Baptista, nos 100m Costas.

Na competição da estafeta (4x100m Livres), o quarteto espinhense composto por Luís Soares, Rui Cardoso, João Paulo Baptista e Pedro Almeida ficou no último lugar do pódio, o que foi uma prestação brilhante.

Em femininos, destacaram-se Ana Mafalda Lopes (1º lugar nos 100m Costas e 3º lugar nos 100m Estilos) e Teresa Aires, com o segundo lugar nos 100m Estilos e 100m Costas. Realce ainda para os segundos lugares de Bárbara Proença, nos 50m



Ana Mafalda Lopes subiu duas vezes ao pódio

Mariposa, e Maria João Miranda, nos 400m Livres.

Na estafeta feminina 4x100m Livres, a equipa espinhense constituída por Ana Mafalda Lopes, Teresa Aires, Bárbara Proença e Maria João Miranda, obteve um espectacular segundo lugar.

O II Torneio de Promoção ficou ainda marcado pelos 15 recordes pessoais obtidos pelos nadadores do Sporting de

Espinho.

**Dia Olímpico em Espinho**

Depois de há duas semanas a Gafanha da Nazaré ter recebido o Torneio dia Olímpico para os escalões de seniores, juniores e juvenis, é a vez da Piscina Municipal de Espinho ser o palco, no fim-de-semana que aí vem, da

competição de Infantis. Os representantes do Sporting de Espinho são: Alexander Cardoso, Gonçalo Monteiro, Luís Moreira, Miguel Silva, Pedro Costa, Rui Roberto, Inês Dias, Inês Freitas, Joana Casalta, Patrícia Silva e Sara Raquel.

Os atletas têm que nadar todas as provas do programa. Se um nadador for desclassificado numa prova, não pode continuar em competição.

## FUTEBOL JUVENIL

**Uns riem...**

Filipe Freixo

Depois dos iniciados A terem garantido, na jornada anterior, o primeiro lugar na sua série, no passado sábado foi a vez dos juniores repetirem o feito. No final até nem era necessário vencer - a Sanjoanense perdeu -, mas pelo sim pelo não, os pupilos de José Amadeu golearam o S. J. Vêr (5-0). Agora... vão lutar pela subida ao Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Mesmo já com o primeiro lugar na algibeira, os iniciados A não estiveram pelos ajustes e, no domingo, foram a Lourosa vencer, por 2-0. Tal como os juniores, os iniciados têm agora por objectivo subir ao Nacional.

**...outros choram**

Quem vem no sentido inverso são os juvenis A. A tarefa da manutenção foi se complicando nos últimos dois meses e após a derrota de sábado ante o Boavista (2-0), já é impossível. Os actuais pupilos de João Paulo Oliveira até começaram bem o campeonato, mas na 2.ª volta os maus resultados foram se acumulando e, tal como os iniciados na época passada, não se aguentaram entre os "grandes" do escalão.

Os infantis A também não ficaram com grandes motivos para sorrir depois da jornada de sábado. Armando Teixeira e seus pares lideraram o campeonato ao longo de várias jornadas,

mas num último "sprint" não aguentaram a pedalada e viram o Argoncilhe ser o apurado para lutar pelo título distrital. O Sporting de Espinho empatou, no sábado, com o Canedo e o Argoncilhe venceu o Relâmpago, ou seja, os feirenses somaram 29 pontos e o Espinho apenas 28. Foi morrer na praia.

O campeonato dos juvenis B também chegou ao fim. Os comandados por Francisco Mascarenhas derrotam, em casa, o Relâmpago (3-1) na derradeira jornada, garantindo, desta forma, o segundo lugar.

Já para as escolinhas, a 2.ª fase dos respectivos campeonatos começou no sábado. Os "A" empataram, fora, com o Fiães (2-2), en-

quanto as "B" perderam, em Santa Maria da Feira, ante o Feirense (5-3).

**Próxima jornada**

O fim-de-semana que aí vem vai ser de calma para o futebol juvenil do Sporting de Espinho. Juniores, juvenis B, iniciados A, infantis A e B estão à espera do início da segunda fase dos respectivos campeonatos. Já escolas A e B têm uma semana de paragem. Assim sendo, só os juvenis A têm jogo agendado. Os pupilos de João Paulo Oliveira recebem, no domingo, o Feirense (11h00).

## ANDEBOL - TAÇA DA LIGA

**Novo molde**

A Taça da Liga, que terá lugar de 9 a 12 de Fevereiro em Idanha-a-Nova, vai ter esta época um novo molde. Com efeito, nesta temporada a prova será disputada em regime de formato concentrado. O sorteio da competição teve em conta a classificação das equipas na primeira fase do campeonato. Assim sendo, os primeiros jogos são o Sp. Espinho-Gin. Sul e V. Setúbal-Manabola. Os vencedores destes dois desafios irão depois competir contra o segundo e o terceiro classificados, ou seja, ABC e FC Porto, respectivamente. Já o quarto classificado (Madeira SAD) defrontará o Águas Santas (5º classificado). Os três finalistas passam depois para uma espécie de "Final-Four", onde já tem lugar o Belenenses, qualificado automaticamente devido ao facto de liderar o Campeonato da Liga. **E.S.**

## ANDEBOL FORMAÇÃO

**Quatro vitórias**

Os escalões de formação do Sporting de Espinho estiveram cem por cento vitoriosos no pretérito fim-de-semana. Dos quatro triunfos obtidos, três foram conseguidos no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Os infantis foram os únicos a jogar fora, tendo triunfado ante o Estarreja (25-15). O resultado mais expressivo (35-9) foi conseguido pelos juvenis, que não tiveram nem dó nem piedade do Ilhavo. Os iniciados também mediram forças com o Ilhavo, vencendo por 14 golos de diferença (32-18). Os minis não quiseram ficar atrás dos outros escalões, por isso marcaram 17 golos contra apenas seis do Feirense.

No próximo fim-de-semana realizam-se mais quatro partidas. Os juvenis recebem, no sábado, o Canelas (15h00). Já os iniciados têm jornada dupla: no sábado, às 18h30, recebem o Águeda e no domingo, às 16h30, deslocam-se a Estarreja. Por seu lado, os infantis têm viagem marcada até S. J. Madeira para defrontar a Sanjoanense - domingo às 9h30m. **E.S.**

## HÓQUEI EM PATINS

**Vitória difícil**

Motivada pelas goleadas impostas nas duas jornadas anteriores, a Académica de Espinho foi, no passado sábado, a Tomar alcançar mais um triunfo. No entanto, o resultado final (5-3) é enganador, já que os academistas sentiram muitas dificuldades diante um Sporting de Tomar decidido e combativo - ao intervalo os espinhenses perdiam por 2-0. No segundo tempo os "mochos" tiveram que puxar dos galões de líder, mostrando, a espaços, bom hóquei e muita vontade de vencer. Os tentos da AAE foram apontados por Hugo Santos (2), José Sousa, Pedro Nogueira e Luís Peralta (todos com um golo).

Com mais esta vitória, os "mochos" conservaram o primeiro lugar da classificação e, quando faltam duas jornadas para o final da 1ª fase do campeonato, já garantiram a passagem à fase de luta pela subida de divisão. Assim sendo, resta agora lutar para terminar em 1.º lugar nesta etapa inicial da prova. No sábado, os academistas têm um jogo importante para atingir esse objectivo - recebem o 3.º classificado Juventude Ouriense. A partida tem início agendado para as 18h00. **E.S.**

## FUTSAL

**Sp. Silvalde regressa às vitórias**

É verdade! Mais de três meses depois - a última vitória tinha acontecido a 5 de Outubro - o Sporting de Silvalde regressou aos triunfos no Campeonato Distrital de Aveiro (1.ª Divisão). Os silvaldenses deslocaram-se a Estarreja e derrotaram o Arsenal Canelas, por 7-6, isto no primeiro jogo da 2.ª volta. Um triunfo suado, mas que permitiu aos homens de José Carlos deixarem a linha-de-água - têm quatro pontos à maior. No fim-de-semana que aí vem o campeonato da Taça de Aveiro, competição da qual o Silvalde já foi eliminado.

Já no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a Novamente não reencontra o caminho das vitórias. Depois de ter terminado o ano com dois triunfos, nos dois jogos de 2006 voltaram os desaires. Nesta ronda, perdeu em casa com o quinto classificado Nogueirense (4-1). Assim sendo, continua nos lugares de descida (13º lugar), mas a apenas um ponto da primeira equipa acima da linha-de-água.

No sábado, os antenses defrontam, fora de portas, a UTAD. A ex-primidivisionária está em 7.º lugar com 19 pontos, mais oito que os pupilos de Mário Rui. **F.F.**

*Jorge Alves e Albertina Ataíde***ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

HELENA MOREIRA, UMA APAIXONADA POR ESGRIMA

# "Sempre tive fascínio por espadas"

Vinda de um brilharete no Torneio Juvenil 2 e com um à vontade de quem parecia mais do que habituada a entrevistas, fomos ao encontro de Helena Moreira. Quem é?... Nós explicamos. Esgrimista da Novasemente Grupo Desportivo que se apaixonou pela modalidade desde os oito anos. Agora, com 13 primaveras completadas, sonha fazer da esgrima a sua actividade profissional.

Os outros pormenores vêm nas linhas que se seguem.



PALAVRA PUXA PALAVRA

**Escola**  
**Desastre.**  
**Esgrima**  
**Fixe.**  
**Companheiros**  
**Amizade.**  
**Treinador**  
**Bom.**

DR  
Filipe Freixo

**Como é que a esgrima surgiu na tua vida?**

Sempre tive um fascínio por espadas e, por isso, desde de muito nova me mascarei de zorro no Carnaval. Assim, tinha uma desculpa para brincar com uma espada.

Esta paixão teve a oportunidade de ser posta em prática quando, na minha escola, me falaram da possibilidade de treinar esgrima. Apesar de nessa altura ter oito anos, quis vir treinar e... foi amor à primeira vista. Desde o primeiro contacto com a modalidade, vi que esta é a minha paixão e o facto de sempre ter brincado com espadas tinha alguma razão de ser.

**A esgrima é uma modalidade com pouco peso em Portugal. Assim sendo, quando dizes aos teus colegas de escolas que praticas esgrima qual é a reacção deles?**

A maioria pergunta-me logo o que é isso. Ao início ficava estampada com a reacção deles, mas agora passo logo explicar em que consiste a modalidade e o que é certo, é que depois deles me ouvirem, até

ficam entusiasmados, principalmente porque envolve espadas.

**E qual é a explicação que lhes dás?**

Basicamente digo-lhes que a esgrima pratica-se com várias armas: espada, florete e sabre. Temos uma pista onde dois atletas travam duelos e em cada arma tem as suas regras próprias.

**"Há tantos desportos bem mais violentos"**

**Pelo facto de serem usadas espadas, a esgrima dá a imagem de um desporto violento. É mesmo ou só aparenta?**

Compreendo que dê essa imagem, mas há tantos desportos bem mais violentos e onde os atletas têm poucas protecções. Na esgrima estamos protegidos pelo fato, é certo que quando os toques são mais violentos, acabamos por ter algumas pissaduras, mas nada de muito grave.

**Quantos treinos tens por semana?**

Normalmente cinco e a competição varia muito. Há meses que temos três provas, mas há outros em que só temos uma.

**No meio disso tudo, há tem-**

**po para estudar?**

Pouco, ainda na última prova chegamos a casa no domingo à noite, isto depois de dois dias intensos de competição. Quando temos provas é muito difícil haver tempo e disponibilidade física para se conseguir estudar.

**Quando há testes faltas aos treinos?**

Há alturas que tem que ser. Não gosto nada de falar aos treinos, mas por vezes sou obrigada. No entanto, a minha prioridade é a esgrima. Tento não tirar más notas, mas é difícil me abstrair da esgrima.

**Os teus pais não se aborrecem por dedicares tanto tempo à prática de uma modalidade?**

A minha mãe está constantemente a disser que tenho que por a escola em primeiro lugar, mas há poucas discussões porque eu digo-lhe logo que a minha paixão é a esgrima.

**Mas sabes que em Portugal ter a esgrima como actividade profissional é quase um sonho?**

Tenho essa consciência, mas quero continuar a acreditar que pode ser possível. Tenho esse objectivo e enquanto poder sonhar, vou fazê-lo.

## SEGREDOS DA MODALIDADE

### "O essencial é a parada-resposta"

**Quais são as qualidades principais para se ser bom esgrimista?**

Primeiro ter paixão pela modalidade, depois empenhar-se ao máximo porque a esgrima exige muito de um atleta.

Em competição, tem que se estar calmo, não mostrar ansiedade nem receio de atacar. Ainda no último torneio, em Lisboa, perdi na final porque estava a atacar com receio.

**Qual é o segredo para evitar o ataque do adversário?**

Não há nenhum segredo em especial. O essencial é a parada-resposta. Quando o adversário ataca, há que ter a tranquilidade suficiente para parar e depois responder. **F.F.**

## INTIMIDADES

**Vivo em...**

Espinho.

**Estudo em...**

Espinho.

**Religião**

Católica.

**Namorado**

Ainda é cedo.

**Livro preferido**

Não consigo destacar nenhum.

**Filme predilecto**

Wisher.

**Programa de T.V. mais visto**

"Morangos com Açúcar".

**Estilo de música mais ouvido**

Hip-hop.

## DESPESAS

### "Material muito caro"

Praticar esgrima é dispendioso? Helena Moreira esclareceu: "O material da esgrima é muito caro.

Aqui na Novasemente, até uma certa

depois cada esgrimista tem que ter o seu próprio material.

Eu acho que o preço das coisas também é um factor que afasta as pessoas de praticarem a modalidade". **F.F.**

# "O Porto sem Baía é como o Vaticano sem o Papa"

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho encheu o Salão Atlântico do Casino de Espinho para num jantar de confraternização comemorar o seu sexto aniversário. A homenagem que a filial azul e branca de Espinho prestou ao guarda-redes Vítor Baía e o discurso irónico e crítico do presidente Jorge Nuno Pinto da Costa acabaram por ser os pontos altos da noite que reuniu à mesa cerca de meio milhar de adeptos portistas.

João Limas

O Hino do Futebol Clube do Porto entoava nas colunas, sinal de que o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa estava a chegar à sala. De pé, os presentes aplaudiram o líder azul e branco e houve mesmo quem entoasse "Pinto da Costa olé, Pinto da Costa olé...". O jantar foi servido, uma ementa diferente da tradicional e que abriu o apetite para, com o café e digestivo, ver in-locco o espectáculo patente ao público no Casino de Espinho, intitulado "No Seio das Ondas". Após o espectáculo, que de alguma forma traduzia os serviços que o casino oferece na cidade de Espinho, a comemoração do sexto aniversário da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho prosseguiu.

Sob a batuta da apresentadora Sónia Araújo, a primeira individualidade da noite a subir ao púlpito foi Manuela Aguiar. Fervorosa adepta do Futebol Clube do Porto, a ex-secretária de Estado das Comunidades e agora vereadora da Câmara Municipal de Espinho usou o espaço que lhe foi concedido para falar do grande homenageado da noite: Vítor Baía. Sobre o guarda-redes do Futebol Clube do Porto, Manuela Aguiar afirmou que se trata de "um mito, um fenómeno, um líder, uma referência do Futebol Clube do Porto, um predestinado para a prática do futebol". Manuela Aguiar salientou e lembrou que "Vítor Baía é o jogador de futebol com mais títulos conquistados a nível mundial". Desde a chegada de Luís Filipe Scolari à selecção das quinças não mais o guardião do Futebol Clube do Porto foi chamado para vestir a camisola de todos nós. Manuela Aguiar não passou ao lado desse factor e em noite de homenagem afirmou peremptoriamente que, "sem o Vítor Baía, a selecção é menos equipa e é menos nacional". A terminar o discurso, Manuela Aguiar não se intimidou e levantou a voz e os braços dizendo "Baía, Baía, Baía...".

Seguiu-se a apresentação de uma selecção de imagens da responsabilidade de Zito, um amigo da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, em que alguns dos momentos mais altos da carreira de Vítor Baía, assim como algumas das suas mais belas e eficazes defesas, foram exibidas.

## Críticas e humor de Miguel Sousa Tavares

Jornalista, escritor e comentador, Miguel Sousa Tavares é das vozes mais críticas relativamente ao facto de Scolari não contar com Vítor Baía para a selecção nacional. Autor da



Vítor Baía homenageado com o Dragão de Espinho

entrevista publicada na recém lançada auto-biografia de Vítor Baía, Miguel Sousa Tavares desfez-se em elogios ao carismático número 99 azul e branco. "Já Jorge Valdano dizia e eu vou dizê-lo aqui hoje, o Vítor Baía é o único guarda-redes do mundo que até a frangar tem estilo". Entre elogios a Baía e críticas a Scolari e Co Adriaanse (presente na sala), Miguel Sousa Tavares terminou o discurso demonstrando esperança de que, muito em breve, alguém peça desculpa por esta interrupção e que o Vítor Baía siga dentro de momentos, até porque, disse, "o Futebol Clube do Porto sem Baía é como o Vaticano sem o Papa".

## Nuno Almendra: "É necessário a ajuda de todos"

Nuno Almendra, presidente da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, foi o anfitrião da noite. Com um discurso essencialmente vocacionado para os agradecimentos, o líder dos azuis e brancos de Espinho deixou ficar "a promessa da continuação do trabalho em prol da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho que, por consequência, dignifica a instituição, grande instituição, que é o Futebol Clube do Porto. Para que este trabalho tenha continuidade e para que os objectivos a que nos propusemos sejam atingidos é necessário a ajuda de todos os associados. Não é por um já vir ajudar que

o outro deve ficar em casa. Todos somos necessários para continuarmos no engrandecimento da nossa casa, do nosso clube".

Nuno Almendra não deixou passar em claro a oportunidade e aproveitou para de uma forma especial "deixar um agradecimento a uma pessoa, se calhar a pessoa responsável por eu hoje estar aqui, e que ao longo dos últimos tempos me tem acompanhado quase diariamente no trabalho que desenvolvo em prol da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, que por motivos de saúde não pode estar aqui presente, mas que contribuiu para que este jantar se realizasse, falo do sr. José Manuel D'Alte Pinho".

## Brevemente: "O apito encarnado"

O discurso da noite, como habitualmente acontece, mais esperado era o de Jorge Nuno Pinto da Costa, não só pelos convidados mas também pelos, muitos, jornalistas presentes na sala. Envolvido de há uns tempos a esta parte em troca de galhardetes verbais com o director desportivo do Sport Lisboa e Benfica, José Veiga; o presidente do Futebol Clube do Porto usou "a última edição do dicionário de língua portuguesa da Porto Editora" para chamar "mentiroso" ao director do clube da luz. Jorge Nuno Pinto da Costa aproveitou a passagem por Espinho para anunciar em primeira mão

que está a terminar um capítulo do seu segundo livro. Capítulo esse que terá como título 'O Apito Encarnado', numa clara alusão aos recentes acontecimentos entre José Veiga e o ex-árbitro assistente Devesa Neto, que alegadamente terão jantado juntos na véspera do encontro entre o Gil Vicente e o Benfica.

## "Isso é que é ser dragão"

O presidente do Futebol Clube do Porto não esqueceu que a noite era de homenagem a Vítor Baía. Sobre o guardião, o presidente deixou claro que no Futebol Clube do Porto "jogam sempre aqueles que o treinador entende que são os mais capazes e eu não interfiro nisso". Pinto da Costa, com o seu estilo mordaz a vir ao de cima, salientou que Vítor Baía lhe pediu "para assinar o prefácio do seu livro, enquanto outros pediram aos presidentes da República e Primeiros-ministros. O Baía pediu-me a mim, porque, para ele, não havia pessoa mais importante no FC Porto. Não por ser eu, mas por ser o presidente do clube, e eu tratei-o como um irmão mais novo". Voltando à questão que marcou o fim-de-semana desportivo azul e branco – o facto de Baía se ter sentado no banco de suplentes no jogo frente à Naval –, Pinto da Costa destacou que "o Vítor Baía foi ajudar o Helton a fazer o aquecimento, deu um grande exemplo ao festejar quando o Helton teve que intervir e, no final, cumpri-

DR

mentou-o. Isso é que é ser dragão".

## O leilão e os Dragões de Espinho

Como tradicionalmente acontece na comemoração dos aniversários da casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, na noite da passada segunda-feira realizou-se um leilão de camisolas de alguns dos jogadores do plantel sénior de futebol. Tendo como preço de licitação os 80 euros, as camisolas de Vítor Baía, Ricardo Costa e Pedro Emanuel acabaram por ser adquiridas, respectivamente, por 200€, 120€ e 500€. A entrega, por parte da casa azul e branca, dos Dragões de Espinho aos sócios Valentim Santos e Fernando Ventura foi outro dos momentos que marcaram a noite.

## Individualidades presentes

O Jantar anual da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho junta sempre no Casino de Espinho um sem número de individualidades ligadas à cidade de Espinho e ao Futebol Clube do Porto. Do lado dos corpos sociais dos dragões, para além da presença de Jorge Nuno Pinto da Costa, estiveram presentes Antero Henriques, Reinaldo Teles e Júlio Marques. A equipa técnica holandesa chefiada por Co Adriaanse também marcou presença. De entre os jogadores, Vítor Baía, Ricardo Costa, Pedro Emanuel e Bosingwa foram as caras que marcaram presença e que, por imposição do técnico holandês, talvez desagrado com as críticas feitas por Miguel Sousa Tavares, deu ordem para que se retirassem cerca de meia hora mais cedo do que estava previsto no guião inicial. Ainda em termos de figuras do universo azul e branco, destaque para a presença de Vítor Hugo e Cristiano Pereira, dois nomes ligados ao hóquei em Patins dos dragões. No que toca à realidade espinhense, saliente-se a presença de José Mota, presidente da Câmara Municipal, Manuela Aguiar e Luís Montenegro, vereadores da Câmara Municipal de Espinho, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, e João Paulo Caetano, Comissário da Secção de Espinho da PSP. Uma das figuras que mais chamou a atenção dos presentes, não só pelo que representa para o desporto, quer espinhense quer nacional, mas porque se tratar de um benfiquista fervoroso, foi António Leitão. O ex-atleta do Sport Lisboa e Benfica aceitou o desafio de amigos e juntou-se, com o fair-play e boa disposição que lhe são reconhecidas, às comemorações do sexto aniversário da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.